

1 CORÍNTIOS

[Assuntos iniciais]

[Saudação]

1.1 Paulo, um apóstolo chamado de Jesus Cristo,¹ pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,² 2 à igreja³ de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus,⁴ santos chamados,⁵ junto com todos os que em todo lugar⁶ invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo – tanto deles como de vocês:⁷ 3 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.⁸

[Uma palavra de agradecimento]

4 Sempre dou graças a meu Deus por vocês por causa da graça de Deus que foi dada a vocês em Cristo Jesus; **5** porque nEle vocês foram enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, **6** assim como o testemunho de Cristo foi confirmado em vocês,⁹ **7** de modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto aguardam a revelação do nosso Senhor Jesus Cristo,¹⁰ **8** o qual vos confirmará também até o fim, irrepreensíveis no Dia do nosso Senhor Jesus Cristo.¹¹ **9** Deus é fiel, por quem foram chamados para dentro de comunhão¹² com Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.¹³

[Uma palavra de exortação]

¹ Apóstolos não são ordenados por homens; são designados por Deus, que tem motivo por assim fazer. No caso de Paulo, foi para “promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas” (Romanos 1. 5).

Paulo dá os sinais de um apóstolo em 2 Coríntios 12.12.

² Paulo reconhece um colega auxiliar.

³ Sendo que provavelmente havia várias congregações locais se reunindo em lares em Corinto, para nem se comentar “em todo lugar”, escolhi o vocábulo ‘igreja’. Notar que Paulo obviamente tencionava que sua carta tivesse uma circulação ampla, muito ampla.

⁴ Se o seu estilo de vida ainda é igual ao do mundo, você não foi santificado.

⁵ Chamados por Deus.

⁶ Fica claro que Paulo não estava se dirigindo unicamente aos Coríntios. Mas, como poderia sua carta chegar até os cristãos “em todo lugar”? Se o próprio Paulo não soltou a carta na forma de várias cópias, então a congregação que a recebeu teria a incumbência de produzir cópias certificadas.

⁷ Coloquei “vocês” seguindo a melhor linha de transmissão, que faz parte de 25% dos manuscritos gregos aqui. Mas a ideia não é ‘fácil’, e bastava mudar uma letra para resolver o ‘problema’, como em 75% dos manuscritos – ‘deles e nosso’ é mais fácil.

⁸ Quando o vocábulo ‘Senhor’ ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir “Soberano”; quando tem ‘o’ ou ‘nosso’ junto, costumo traduzir “Senhor”.

⁹ Ao passo que a Mensagem ia sendo progressivamente confirmada neles, eles iam sendo enriquecidos com as coisas mencionadas.

¹⁰ Parece que os cristãos primitivos esperavam a volta do Senhor em qualquer momento, o que tenderia a encorajar um estilo de vida mais sóbrio.

¹¹ O “Dia do nosso Senhor Jesus Cristo” inclui a prestação de contas para todos os que pertencem a Ele. Daí, podemos ver que a promessa aqui é **grande**, e o verso 9 começa com “Deus é fiel”.

¹² “Chamados para dentro de comunhão” dá a ideia de um relacionamento que prossegue.

¹³ Para a mente ‘ocidental’, pode parecer que Paulo estava se repetindo demais, mas Paulo era um judeu – ele queria que eles tivessem uma visão bem clara da realidade que ele representava, e para onde ele quis levá-los.

10 Agora, irmãos, pelo nome¹ do nosso Senhor Jesus Cristo, eu vos exorto que todos falem a mesma coisa² e que não haja divisões entre vocês, mas que sejam restaurados³ ao mesmo pensamento e ao mesmo propósito. **11** Meus irmãos, é que fui informado a respeito de vocês, por alguns da casa de Cloe,⁴ que há contendas entre vocês. **12** O que quero dizer com isso é que vocês ficam dizendo individualmente: “Eu sou de Paulo”, ou “Eu sou de Apolo”, ou “Eu sou de Cefas”, ou “Eu sou de Cristo”! **13** Será que Cristo já foi dividido? Não foi Paulo que foi crucificado por vocês, foi? Não foram batizados para dentro do nome de Paulo, foram?

[Uma ressalva quanto a batismo]

14 Dou graças a Deus que não batizei nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, **15** para que ninguém diga que eu batizei para dentro de meu nome. **16** Em tempo, batizei também a família de Estéfanos; além desses, não sei se batizei mais alguém. **17** Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o Evangelho⁵ – não com ‘sabedoria’ eloquente, para que a cruz de Cristo não fique esvaziada de poder.⁶

[A natureza do Evangelho]

[É estupidez para os perdidos]

1.18 Ora, para os que vão se desperdiçando,⁷ a mensagem da cruz é estupidez, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. **19** Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios, e frustrarei a esperteza dos inteligentes”.⁸ **20** Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta era? Acaso Deus não tornou louca a sabedoria deste mundo? **21** Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não chegou a conhecer Deus por meio de sua ‘sabedoria’, Deus achou por bem salvar os que estão crendo por meio da ‘estupidez’ da mensagem pregada **22** – já que judeus pedem sinal miraculoso enquanto gregos procuram sabedoria, **23** ao passo que nós pregamos um Cristo crucificado: para os judeus, isso

¹ O nome representa a pessoa.

² Não era para eles repetirem coisas como se fossem papagaios; antes, era para estarem em acordo básico a respeito de questões importantes.

³ É que eles tinham andado à deriva.

⁴ Paulo cita a fonte da informação.

⁵ Se batismo com água fosse essencial para a salvação, não consigo entender como Paulo poderia ter se expressado dessa maneira – ele claramente deixa a entender que batismo com água não faz parte necessária do Evangelho. Na igreja primitiva, as pessoas eram batizadas imediatamente, não após semanas de ‘preparação’, porque o convertido estava rompendo com Satanás e seu reino de forma pública, e se colocando debaixo da proteção de Jesus, formalmente. Tal batismo é um procedimento importante, e seu valor deve ser explicado a qualquer novo convertido.

⁶ Que coisa; será que eloquência é inimiga de poder? Pois então, a eloquência não traz mais glória para o orador do que para Cristo? Talvez não de forma inevitável, mas a tendência existe.

⁷ A tradução mais comum é ‘perecendo’. É que o verbo aqui tem uma área semântica abrangente e pode ser: destruir, matar, privar, anular, perder ou perecer, dependendo do contexto, mas creio que a ideia central é ‘desperdício’. A única maneira de levar a cabo o propósito para o qual você foi criado, de realizar o seu potencial, é entregar a sua vida a Jesus. A alternativa é desperdiçar sua vida, tanto agora como eternamente. É claro que Satanás faz de tudo para levar as pessoas a pensar o contrário.

⁸ Ver Isaías 29.14.

é escândalo; já para os gregos é estupidez;¹ 24 mas para os chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. 25 É que a ‘estupidez’ de Deus é mais sábia do que os homens, e a ‘fraqueza’ de Deus é mais forte do que os homens.²

[Deus utiliza ‘poucas coisas’]

26 Ora, irmãos, basta atentar para vosso chamamento: não muitos são sábios, não muitos são poderosos, não muitos são de nobre nascimento, segundo padrões humanos; 27 mas Deus escolheu as coisas ‘estúpidas’ do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes. 28 E Deus escolheu as coisas insignificantes do mundo e as coisas desprezadas – até mesmo as ‘nadas’ – para anular as ‘importantes’; 29 para que nenhuma carne se vanglorie na presença de Deus.³ 30 Ora, é a partir dEle que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria a partir de Deus – bem como justiça e santificação e redenção⁴ – 31 para que, como está escrito: “Aquele que se gloria, glorie-se no SENHOR”.⁵

[Não com sabedoria, mas com o poder de Deus]

2.1 Assim eu, irmãos, quando fui ter convosco, não fui com discurso ou sabedoria ‘superiores’ para vos proclamar o testemunho⁶ de Deus. 2 Pois decidi nada ‘saber’ entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. 3 Aliás, cheguei a vocês em fraqueza, temor e grande tremor. 4 Sim, minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria humana, e sim de demonstração do Espírito e de poder, 5 para que a vossa fé não se apoie sobre sabedoria humana, mas sobre o poder de Deus.⁷

¹ Para os judeus, o seu Messias seria um rei vitorioso, e como morte numa cruz era tida como uma maldição (Deuteronômio 21.23, Gálatas 3.13), um Messias crucificado era simplesmente impensável. E que iriam os gregos querer com um Messias de outrem, inclusive já morto – pura estupidez!

² Gostamos de esquecer disso, mas será melhor não fazê-lo. Servos arrogantes de Satanás costumam utilizar termos mais fortes do que ‘estupidez’ – utilizam ‘repugnante’, ‘ridículo’, ‘intolerável’, etc.

³ Esta é a questão básica. Várias vezes o Texto declara que Deus resiste ao soberbo, mas dá graça ao humilde. ‘Carne’ aqui diz respeito a seres humanos.

⁴ Recebemos a justiça de Cristo para nos colocar no Caminho; a santificação é para nos manter limpos enquanto palmilharmos esse Caminho; a redenção é a vitória final. Diga a verdade, essa salvação não é maravilhosa? Muito obrigado, Jesus!

⁵ Ver Jeremias 9.24. Já que tudo que temos foi Deus que nos deu, a gente se gloriar é errado.

⁶ Em vez de “testemunho”, menos que 5% dos manuscritos gregos trazem ‘mistério’ (seguidos por NVI e LH).

⁷ Quantos missionários e pastores hoje em dia estão seguindo o exemplo de Paulo? Quantos de nós sabemos como demonstrar o poder de Deus? Fé é para se basear em poder, não em sabedoria humana. Se não sabemos como fazer uso do poder de Deus, devemos clamar a Ele até aprender como fazer. Certos sistemas teológicos praticamente condenam seus seguidores a nunca utilizar o poder de Deus.

[Sabedoria para os maduros]

6 Contudo, proferimos sabedoria entre os maduros,¹ mas não a sabedoria desta era, nem a dos governantes desta era, que estão sendo postos de lado;² 7 antes, proferimos a sabedoria escondida³ de Deus, a que tinha sido mantida em segredo, a qual Deus preordenou antes das eras para a nossa glória; 8 a qual nenhum dos governantes desta era chegou a conhecer; porque se tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. 9 Todavia, como está escrito: “Coisas que nenhum olho já viu, e nenhum ouvido já ouviu, e nenhum coração de homem já imaginou, tais coisas Deus já preparou para os que O amam”.⁴ 10 É a nós que Deus já as revelou pelo Seu Espírito;⁵ porque o Espírito investiga todas as coisas, inclusive as profundezas de Deus.

11 Ora, quem entre os homens conhece as coisas de um homem a não ser o espírito desse homem que nele existe? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus senão o Espírito de Deus. 12 Nós não recebemos o espírito do mundo,⁶ mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos conhecer as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.⁷ 13 São justamente elas que expomos, não com palavras ensinadas por sabedoria humana, e sim, ensinadas por Espírito Santo,⁸ interpretando coisas espirituais para pessoas espirituais.

14 Ora, um homem ‘almático’⁹ não recebe as coisas do Espírito de Deus, pois são estupidez para ele; aliás, nem pode entendê-las, porque são discernidas espiritualmente. 15 Já aquele que é espiritual avalia tudo, mas ele próprio não é

¹ Isto é importante. Paulo não está promovendo ignorância ou estupidez. Ao ensinar cristãos ele certamente utilizou a sabedoria de Deus. Era enquanto ele estava evangelizando que ele evitava ‘sabedoria humana’.

² Como assim, ‘sendo postos de lado’; e quando? Se o povo de Deus realmente funcionasse como ‘sal’ e ‘luz’ (Mateus 5.13-14) eles poderiam transformar qualquer cultura.

³ Na Bíblia, um ‘mistério’ é algo escondido, algo que ainda será revelado, não algo ‘misterioso’.

⁴ Maravilhoso! Muito obrigado, Deus! Ver Isaías 64.4.

⁵ A nós tem sido dado o privilégio (e a responsabilidade) de ter uma compreensão mais ampla dos propósitos de Deus do que aos santos do A.T.

⁶ Então, “o espírito do mundo” certamente existe. Se não é uma referência direta a Satanás, ele certamente está por detrás.

⁷ Parece que uma das coisas que o Espírito Santo quer fazer é nos iluminar a respeito das dádivas de Deus – se ao menos prestássemos atenção!

⁸ Observar que Paulo afirma claramente que ele recebia instrução do Espírito Santo. Se ele podia, nós também podemos. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “Santo” (seguidos por NVI e Atual; LH omite a frase toda).

⁹ É isso que o Texto diz. Uma pessoa ‘almática’ não pode entender coisas espirituais, o que soa como um defeito congênito, não ter espírito – a referência talvez seja a humanoides à *la* Gênesis 6 (Mateus 24.37). (Eu diria que a tradução correta de Judas 19 é: “eles são ‘almáticos’, não tendo espírito”. Ver “Dias de Noé” no meu site: prunch.com.br.)

julgado por ninguém.¹ 16 Pois, ‘quem já conheceu a mente do Senhor, para poder instruí-lo?’² Mas nós temos a mente de Cristo.³

[A natureza do ministério]

[*Não é para ser partidário*]

3.1 Irmãos, não pude me dirigir a vocês como a espirituais, mas como a carnisais, como a crianças em Cristo. 2 Eu vos dei leite e não alimento sólido, porque ainda não estavam em condições. Ai de mim, vocês ainda não estão em condições, 3 porque ainda são carnisais! Ora, visto que há inveja, contendas e divisões⁴ entre vocês, acaso não são carnisais e agindo como mundanos? 4 Pois quando alguém diz, “Eu sou de Paulo”, e outro, “Eu, de Apolo”, acaso não são carnisais?

[*Cooperadores de Deus*]

5 Então, quem é Paulo, quem é Apolo, senão ministros por meio de quem vocês creram, mesmo conforme o Senhor tem dado a cada um? 6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem segue fazendo crescer. 7 Pois então, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus que faz crescer.⁵ 8 Então, o que planta e o que rega são um, mas cada um receberá a própria recompensa de acordo com seu próprio trabalho.⁶ 9 Sim, nós somos cooperadores de Deus; vocês são ‘lavoura’ de Deus, ‘edifício’ de Deus.

[*Haverá prestação de contas*]

10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio mestre de obras, lancei o alicerce, ao passo que outro constrói sobre ele. Porém, cada um veja bem como constrói; 11 porque ninguém pode lançar um alicerce diferente, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.⁷ 12 É que, no caso de alguém construir sobre este alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13 a obra de cada um ficará manifesta; porque o Dia a tornará clara, porque ela será revelada por fogo. Sim, o fogo testará a obra de cada um, de que tipo é. 14 Se a obra que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se a obra de

¹ O mesmo verbo grego é utilizado três vezes, às quais dei traduções diferentes – ‘discernidas’, ‘avalia’, ‘julgado por’ (o segundo está na voz ativa, os outros dois na voz passiva). O ‘rei’ da interpretação é o contexto, e o verbo aqui (*avakriva*) cobre uma área semântica considerável.

² Ver Isaías 40.13. Compare João 3.8, onde o Senhor Jesus diz que uma pessoa controlada pelo Espírito é como o vento, imprevisível – outras pessoas encontram dificuldade para entendê-la – quando era para fazer uma coisa, ela faz outra.

³ Ora mais essa; temos, ou não temos? Quantas pessoas você conhece que pensam como Jesus pensava?

⁴ Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem “e divisões” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁵ É Deus quem faz coisas crescer. Nenhum agricultor deveria se apresentar como ateu.

⁶ Aqui temos uma verdade que vale a pena manter em mente. O preguiçoso não vai receber muito, não.

⁷ Eu diria que a referência primária aqui é a líderes de congregações locais, que precisam ter cuidado como ‘edificam’ a ‘casa’ do Senhor. Mas creio que o exposto claramente se aplica também a qualquer pessoa cuja vida particular se baseia em Jesus Cristo. Cada um de nós terá de prestar conta de como construímos as nossas vidas sobre esse fundamento. Notar que não temos a opção de trocar o fundamento. Quem tentar fazer isso não é de Deus.

alguém for queimada, ele sofrerá prejuízo; mas ele próprio será salvo, embora como que através de fogo.¹

[Somos um templo de Deus]

16 Será que vocês não sabem que são um templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? **17** Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que vocês são, é santo.²

18 Que ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vocês se tem por sábio nesta era, deve se tornar ‘estúpido’ para se tornar sábio. **19** Porque a sabedoria deste mundo é estupidez para Deus. Pois está escrito: “Ele apanha os sábios na esperteza deles”;³ **20** e de novo: “O SENHOR conhece os raciocínios dos sábios, que são fúteis”.⁴ **21** Pois então, ninguém se glorie em homens, porque todas as coisas são vossas: **22** quer Paulo, quer Apolo, quer Cefas, quer mundo, quer vida, quer morte, quer coisas presentes, quer coisas por vir – todas as coisas são vossas,⁵ **23** e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.

[Enquanto mordomos, havemos de ser fieis]

4.1 Que *qualquer* ser humano nos considere assim: como subalternos de Cristo e mordomos dos mistérios de Deus.⁶ **2** Ademais, o que se requer dos mordomos é que cada qual seja achado fiel.⁷ **3** Então, para mim é pouca coisa ser julgado por vocês ou por um tribunal humano; aliás, eu nem julgo a mim mesmo. **4** Porque em nada me sinto culpado, mas não é por isso que tenho sido justificado; pois quem me julga é o Senhor. **5** Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual tanto trará à luz as coisas ocultas das trevas como exporá as intenções dos corações.⁸ E então o louvor que cada um receber virá de Deus.⁹

¹ O assunto aqui é de suma importância; o que está em jogo é o potencial que representa a vida de uma pessoa. Para uma explicação detalhada, favor de ver os artigos, “Fogo adora palha” e “Como salvar a vida” no Apêndice.

² Esta passagem contrasta com 6.19; ali cada crente individualmente é um templo do Espírito Santo, ao passo que aqui a congregação local é tida como o templo de Deus, com o Espírito Santo habitando nos membros. Observar que Deus punirá qualquer tentativa de danificar Seu templo.

³ Ver Jó 5.13.

⁴ Ver Salmo 94.11.

⁵ Em que sentido? Suponho que a referência seja à possibilidade, ou à opção, de utilizar, e não a propriedade.

⁶ O que faz um mordomo dos mistérios de Deus? Ele os explica a outros. A função de um mestre é parecida.

⁷ Por quem? Pelo dono; ver a última frase do verso 4 abaixo.

⁸ O julgar corretamente depende em parte de saber o que motivou o réu. Já que saber “as intenções dos corações” costuma fugir a nosso alcance [inclusive do próprio, às vezes], faremos bem se deixarmos o julgamento com o Juiz.

⁹ A Bíblia com a qual fui criado diz, “então cada um receberá de Deus o louvor”, ou coisa parecida, o que me levou a crer que cada um receberia algum louvor. Contudo, agora entendo que o Texto diz algo diferente, assim como refletido na minha tradução. Paulo não estava afirmando que todos receberão louvor (que adiantaria ‘louvor’ no Lago de fogo?), mas que o Juiz distribuirá qualquer louvor merecido.

[Não há lugar para vanglória]

6 Irmãos, transferi essas coisas para mim mesmo e para Apolo por causa de vocês, para que possam aprender conosco e não pensar além do que está escrito,¹ para que ninguém fique enaltecido a favor de um contra o outro. **7** Ora, quem está te distinguindo? Ou que tens que não recebeste?² E se de fato recebeste, por que te vanglorias como se não o tivesses recebido? **8** Vocês já estão saciados! Já ficaram ricos! Chegaram a ser 'reis' sem nós! Quem me dera que fossem mesmo reis, para que nós também pudéssemos reinar convosco!³

[O preço de ser um apóstolo]

9 Eu chego mesmo a pensar que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, no final da fila, como condenados à morte;⁴ porque temos sido feito um espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens. **10** Nós somos 'tolos' por causa de Cristo, mas vocês são prudentes em Cristo! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são respeitados, mas nós somos desprezados! **11** Até esta hora passamos fome e sede; andamos malvestidos e sendo tratados brutalmente, andarilhos sem lar. **12** Sim, nos afadigamos trabalhando com as próprias mãos. Ao sermos injuriados, abençoamos; ao sermos perseguidos, suportamos; **13** ao sermos caluniados, exortamos. Temos sido feitos o lixo do mundo, a escória de todos, até agora.⁵

[Crianças imitam os pais]

14 Não é para vos envergonhar que escrevo estas coisas; antes, estou vos admoestando como meus filhos amados. **15** Pois mesmo que tivessem dez mil tutores em Cristo, não teriam muitos pais, porque eu vos gerei em Cristo Jesus por meio do Evangelho. **16** Portanto, estou vos exortando: sejam meus imitadores.⁶ **17** É por isso que vos enviei Timóteo, o qual é meu amado e fiel filho em Soberano, o qual vos lembrará dos meus procedimentos em Cristo, tal como ensino por toda parte, em cada congregação;

¹ Escrito aonde, e por quem? Suponho ser uma referência a princípios contidos nas Sagradas Escrituras.

² Aqui está o quesito fundamental contra a vanglória. Nenhum de nós escolheu quem seriam nossos pais, aonde iríamos nascer, que idioma seria a nossa língua nativa. Mas essas circunstâncias ditam as oportunidades que a pessoa vai receber, sem falar de talentos e habilidades. Coisas que nos foram dadas não representam motivo apropriado para vanglória.

³ Paulo estava sendo sarcástico.

⁴ A referência seria à marcha triunfal de um comandante romano voltando da guerra. No final da fila teria soldados do inimigo vencido, expostos à humilhação pública, para serem executados depois.

⁵ Ai, ai, que descrição de cargo! Alguém se candidata? Quantos da praga de 'apóstolos' autodeclarados em nossos dias gostariam de preencher essas qualificações? Precisamos entender o que Paulo está dizendo aqui. Ser desprezado e criticado por crentes entre os quais a gente labutou, é uma coisa. Pessoas com ambições particulares sabem como fazer isso. Que Deus nos faça como "o lixo do mundo" é coisa muito diferente. Como devemos entender isso? Se persistirmos em proclamar um 'evangelho' que o mundo considera como estupidez, tolice abjeta, certamente seremos ridicularizados. Mas se insistirmos em valores bíblicos que o mundo já declarou serem 'crimes de ódio', certamente seremos odiados e perseguidos, tratados como escória. A escolha de Hebreus 13.13 se nos apresenta: "Saíamos, pois, a Ele fora do arraial, levando o Seu vitupério".

⁶ Nossos filhos espirituais naturalmente olharão para nós para ter exemplo. Se pessoas nos imitarem, será que levarão dano? Quanto?

[Não em palavras mas em poder]

18 Ora, como se eu não mais iria até vocês, alguns se tornaram ensoberbecidos. **19** Mas irei até vocês em breve, se o Senhor quiser, e ficarei sabendo, não da palavra, mas do poder desses ensoberbecidos. **20** Porque o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder.¹ **21** Que desejam? Devo ir até vocês com vara ou com amor e espírito de mansidão?

[A natureza da vida cristã]

[Imoralidade tem de ser punida]

5.1 Chega a ser notória a fornicção entre vocês, e tal fornicção que nem se comenta entre os pagãos² – que alguém tem a mulher de seu pai! **2** E vocês estão ensoberbecidos, e nem ao menos entristecidos, para excluir do vosso meio aquele que cometeu tal ato. **3** Pois eu, de fato, embora ausente no corpo, mas presente no espírito,³ já julguei aquele que criou essa situação, como se estivesse presente: **4** no nome do nosso Senhor Jesus Cristo,⁴ vocês e meu espírito estando juntos, com o

¹ Eis uma colocação clara. Nessa base, quantas igrejas e ministérios que você conhece fazem parte do Reino de Deus? Coloquei ‘palavra’ em letra minúscula por entender que a referência deve ser a palavra humana, não à Espada.

² Era do conhecimento comum que um homem havia tomado a mulher de seu pai, um tipo de fornicção tal que nem os pagãos comentavam. Contudo, o texto grego eclético ora em voga (seguindo 3,2 % dos manuscritos gregos – isso inclui os mais antigos, que são de qualidade objetivamente inferior) afirma que esse tipo de incesto nem existia entre os pagãos, uma mentira óbvia. Cada tipo de perversão sexual possível sempre existiu durante toda a história humana. Como entender que versões ‘evangélicas’ tais como NVI, LH, ARA, Cont, etc. reproduzem a mentira?

³ É comum entre os intérpretes espiritualizar “presente no espírito”, mas eu acho bem possível que seja literal. Várias pessoas convertidas para fora do espiritismo já me disseram pessoalmente que costumavam projetar o espírito para fora do corpo (com auxílio de demônio), algo que espíritas e satanistas assumem abertamente (eles o chamam de ‘projeção astral’). Quando eu morava no meio de um povo indígena na selva amazônica, os pajés reivindicavam a mesma coisa. Comecei por rejeitar a ideia, mas o acúmulo de evidências me obrigou a mudar de opinião.

Então comecei a pensar em possíveis casos na Bíblia. Em 2 Reis 5.26 Eliseu disse a Geazi que seu ‘coração’ o acompanhou e presenciou o que ele fez. Segundo 2 Reis 6.12, parece que Eliseu projetava seu espírito até o quarto de dormir do rei da Síria! E quanto ao Senhor Jesus? Em João 1.48 Jesus disse a Natanael que ele o viu ‘debaixo da figueira’ (observou com o olho), algo que era fisicamente impossível; tanto foi assim que em seguida Natanael declarou que Jesus era Deus. E Paulo? Em Colossenses 2.5 Paulo escreveu que ele ‘observou’ a ordem deles. O sentido básico do verbo ‘observar’ é observar com o olho físico, o que exigiria estar perto e sem obstáculos. Contudo, é óbvio que Paulo não estava lá quando escreveu; aliás, nunca tinha andado lá. Ele afirmou que era seu espírito que estava observando e regozijando.

A Reforma Protestante foi resultado, em parte, do Renascimento, com sua ênfase na razão, com o resultado que em geral os protestantes têm achado difícil entender o mundo espiritual. Com isso a tendência dos comentaristas tem sido ‘espiritualizar’ o dizer de Paulo, para não o levar literalmente. Naturalmente, fizeram a mesma coisa com 2 Reis 5.26 e 6.12, bem como João 1.48. Já comentei a projeção astral. Como Satanás quer ser igual a Deus, ele vive tentando imitá-lo – será que em outro tempo os servos de Deus sabiam fazer isso (sem demônio)? [Já ouvi falar de cristãos que ainda fazem.]

Voltando a 1 Coríntios 5, notar que no verso 4 Paulo disse, “vocês e meu espírito estando juntos”, o que soa literal, pelo menos a mim.

⁴ Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

poder do nosso Senhor Jesus Cristo,¹ 5 temos de entregar esse tal a Satanás para destruição da ‘carne’, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus.²

[Fora com ‘fermento’ moral]

6 A vossa jactância não é boa. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada? 7 Portanto, joguem fora o fermento velho, para que sejam nova massa, estando assim sem fermento. Mesmo porque Cristo, a nossa Páscoa, já foi sacrificado em nosso lugar.³ 8 Portanto, celebremos a festa,⁴ não com fermento velho, nem com o fermento de malícia e de malignidade, mas com os pães sem fermento de sinceridade e de verdade.

[Evitar o que contamina]

9 Eu já vos escrevi por carta⁵ não se associarem com fornicadores 10 – claro que não os fornicadores deste mundo, ou os avarentos, ou ladrões, ou idólatras; pois nesse caso teriam de sair do mundo! 11 Mas agora eu vos escrevo não se associarem com qualquer que, dizendo-se irmão, seja fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão, ou ladrão – com esse tal nem mesmo comer.⁶

12 Ora, por que teria eu de julgar os de fora? Vocês não vão julgar os de dentro? 13 Deus julgará os de fora, e vocês têm de expulsar esse iníquo do vosso meio.

[Fora com litígios]

6.1 Como pode qualquer um de vocês, que tem uma disputa contra outro, ousar ir a juízo perante os injustos e não perante os santos? 2 Será que vocês não sabem que os santos hão de estar julgando o mundo?⁷ Ora, se o mundo é de ser

¹ Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem “Cristo” (seguidos por LH e Atual).

² Confesso não entender isso. Se enquanto dentro do grupo o homem incorreu em tamanho pecado, como poderia o excomungá-lo e entregá-lo a Satanás resultar numa melhora? Será que Satanás não iria acabar com ele? Talvez o choque faria o homem despertar. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Jesus” (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

³ Uns 3% dos manuscritos gregos omitem “em nosso lugar” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁴ A festa seria a Páscoa – tendo mencionado o Cristo como sendo o nosso cordeiro pascal, ele aplicou a ideia à vida cotidiana. O cordeiro pascal não resolvia o problema do pecado; salvava os primogênitos na casa da morte física naquela noite.

⁵ Transparece que ele tinha escrito outra carta, de sorte que esta seria a segunda. Nem tudo que Paulo escreveu foi inspirado, e portanto não seria incluído no Cânon do NT.

⁶ Já que não podemos deixar o planeta para trás, somos obrigados a lidar com os pecadores que o habitam; mas fazemos isso sem nos identificar com eles e com seu estilo de vida. Mas dentro do círculo de crenças existe, sim, identificação, comunhão, compromisso mútuo, e um estilo de vida um tanto diferente daquele do mundo [bem, pelo menos deveria ser]. O que está em jogo não é só o poder espiritual da congregação, mas também seu testemunho perante o mundo – alguém que quer seguir pecando como faz o mundo não foi transformado e não deve estar no círculo; e isso deve ser deixado muito claro para todos. Paulo estaria dizendo que eles não deveriam fazer qualquer coisa que poderia ser interpretado como aceitação da conduta do sujeito.

⁷ A pergunta, “Será que vocês não sabem?”, deixa a entender que se as pessoas destinatárias não sabem, deveriam saber, e a ignorância é culpável. Para Paulo escrever dessa maneira, os seus destinatários precisavam ter tido uma oportunidade razoável de ficar sabendo, ou seria uma jogada desleal de sua parte. Num tópico desses, a informação deveria estar disponível na revelação escrita de Deus, e creio que está. Considere Salmo 149.5-9: “Exultem os santos na glória; cantem alegremente nas suas camas. Que os

julgado por vocês, acaso não são competentes para julgar questões mínimas? 3 Vocês não sabem que havemos de julgar anjos?¹ Quanto mais as coisas desta vida!² 4 Portanto, se vocês têm questões desta vida, designem para julgar os de menor estima na congregação.³ 5 Estou falando para envergonhá-los. Será que não existe entre vocês sequer um sábio competente para julgar entre os seus irmãos? 6 Antes, irmão vai a juízo contra irmão, e isto perante incrédulos! 7 Aliás, o simples fato de haver litígios entre vocês já é uma derrota para vocês.⁴ Antes, por que não aceitam injustiça? Antes, por que não aceitam ser prejudicados? 8 Em vez disso, vocês mesmos causam injustiça e prejuízo, e isso a irmãos!

[Como evitar herdar o Reino]

9 Será que vocês não sabem que injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem! Nem fornicadores, nem idólatras, nem adúlteros,⁵ nem catamitas,⁶

altos louvores de Deus estejam na sua boca, e uma espada de dois gumes nas suas mãos, para executarem vingança às nações, e castigos aos povos; para prenderem os reis deles com grilhões, e os nobres deles com algemas de ferro; para executarem contra eles o juízo escrito. Esta honra é para todos os Seus santos.”

Notar que os santos estão nas suas camas! Daí a atividade descrita nos versos que seguem deve se processar no âmbito espiritual. Entendo que os ‘reis’ e ‘nobres’ incluem tanto homens como anjos caídos. Parece-me claro que o intuito do Texto é que devemos estar fazendo tudo isso agora mesmo, nesta vida. Não há falta de ‘juízos escritos’ a serem impostos: Zacarias 5.2-4, contra ladrões e mentirosos; Provérbios 20.10, contra os que usam pesos e medidas alterados; Isaías 10.1-2, contra os que criam leis injustas; Romanos 1.26-32, contra homossexuais e uma variedade de outros (observar que o verso 32 diz que “os que praticam tais coisas são dignos de morte”, ‘são’ e não ‘eram’ – já que Romanos foi escrito depois do Pentecoste, e portanto dentro da era da graça e da Igreja, esse juízo ainda se aplica). O caráter moral de Deus não pode mudar; Salmo 34.16 diz: “O rosto de Jeová fica contra os que praticam o mal, para apagar da terra a memória deles”. Ora, antes de apagar a memória deles, Ele terá de acabar com os próprios ditos; será que não?

Voltando a 1 Coríntios 6.2, a única diferença entre os tempos presente e futuro para o verbo ‘julgar’ fica no acento, e como os manuscritos gregos mais antigos geralmente não trazem acentos, neles o verbo fica ambíguo, quanto ao tempo. A maioria, mas não todos, dos manuscritos mais recentes colocam o acento do futuro, e cada versão que eu já vi traduz assim. Mas se Paulo estava pensando no Salmo 149, então o tempo presente é o correto – aliás, a forma passiva do mesmo verbo que segue imediatamente está no tempo presente. Entendo que o argumento de Paulo é este: se é para nós estarmos julgando o mundo, como podemos pedir que o mundo nos julgue a nós? Seria um procedimento ilógico.

¹ Quando acontecerá isso? Não sei, mas ver a nota acima. Em qualquer caso, a implicação é clara: somos superiores a eles.

² Obviamente, se é para julgarmos as coisas desta vida, tem de ser durante esta vida!

³ Quase chega a ser engraçado. Efetivamente Paulo disse que o crente de menor estima seria um juiz mais competente do que qualquer um no mundo. Claro, um crente genuíno terá o Espírito Santo, o que faz a diferença.

⁴ Eles estavam deixando-se controlar pelos valores do mundo – claramente uma derrota!

⁵ Notar que ‘fornicadores’ e ‘adúlteros’ recebem menção separada, de sorte que não podem dizer respeito à mesma coisa. ‘Adulterio’ não inclui ‘fornicação’, e ‘fornicação’ não inclui ‘adulterio’.

⁶ ‘Catamitas’ diz respeito aos que preenchem o papel de ‘fêmea’ no sexo anal, o parceiro ‘passivo’. ‘Sodomitas’ diz respeito aos que preenchem o papel de ‘macho’ no sexo anal, o parceiro ‘ativo’. Um catamita é alguém que participa voluntariamente; vítima de estupro é coisa bem diferente. Favor de notar que o Espírito Santo, através de Paulo, é enfático: homossexual praticante absolutamente não herdará o Reino de Deus!

nem sodomitas, 10 nem avarentos, nem ladrões, nem beberrões, nem caluniadores, nem trapaceiros poderão mesmo herdar o Reino de Deus. 11 E é o que alguns de vocês já foram;¹ mas foram banhados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.²

[Fornicação é coisa má!]

12 Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são permitidas, mas não me deixarei dominar por nenhuma. **13** Os alimentos para o estômago e o estômago para os alimentos, mas Deus destruirá tanto ele como eles.³ Ora, o corpo não é para fornicção, e sim para o Senhor, e o Senhor para o corpo.⁴ **14** Ora, Deus tanto ressuscitou o Senhor como ressuscitará a nós pelo Seu poder. **15** Vocês não sabem que os vossos corpos são membros de Cristo? Pois então, devo tomar os membros de Cristo para fazer-los membros de uma prostituta? Claro que não! **16** Será que não sabem que aquele que se une a uma prostituta faz um só corpo? Porque Ele diz: “Os dois se tornam uma só carne”.⁵ **17** Mas aquele que se une ao Senhor faz um só espírito.

18 Fugam da fornicção! Cada pecado que um homem possa cometer é fora do corpo, mas aquele que fornicca peca contra o próprio corpo.⁶ **19** Acaso não sabem que o vosso corpo⁷ é templo do Espírito Santo em vocês, o qual receberam de Deus, e não são de si mesmos? **20** Porque foram comprados por preço; portanto, glorifiquem a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais são de Deus.⁸

[A respeito de casamento]

¹ Paulo deixa claro que é possível que outrora participante de quaisquer das práticas mencionadas seja salvo; mas quem morrer enquanto ainda praticante é condenado!

² O Espírito é o agente.

³ Temos que comer para viver, mas quem quer que viva para comer se encontrará com um Criador irado.

⁴ À primeira vista, isso parece difícil; contudo, que o corpo não é para fornicção é óbvio – não é para isso que o Criador nos deu corpos. Outrossim, havemos de consagrar nossos corpos ao serviço do Senhor, mas que sentido teria “e o Senhor para o corpo”? Não sei, a não ser que ‘corpo’ foi utilizado com dois sentidos diferentes: primeiro dizendo respeito a nosso corpo físico, e depois dizendo respeito à Igreja.

⁵ Ver Gênesis 2.24.

⁶ Exatamente. O verso 16 acima declara claramente que quem se une a uma prostituta se torna uma só carne com ela. “Os dois se tornam uma só carne” não é uma expressão poética; é um fato médico. Durante coito há uma troca de enzimas, tal que os participantes levam consequência no corpo, literalmente. Segue-se que uma pessoa promíscua fica danificando seu corpo, progressivamente. Mas talvez seja ainda pior do que isso. Provérbios 6.32 diz: “O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua alma”. Os versos 33-35 descrevem as consequências sociais, mas creio que os participantes também sofrem consequências dentro de si. Desconfio que acompanhando as enzimas vai um pouquinho da alma também; daí uma prostituta profissional tem uma alma enfraquecida, e um macho promíscuo vive atrapalhando sua alma, sem falar das consequências físicas. Não é à toa que o Texto diz para fugir!

⁷ Creio que em 3.16 o ‘corpo’ é a igreja, mas aqui deve ser o corpo físico individual da pessoa.

⁸ O texto grego eclético ora em voga omite “e no vosso espírito, os quais são de Deus”, seguindo 3,7% dos manuscritos gregos – isso inclui os mais antigos, que são de qualidade objetivamente inferior (e é seguido por NVI, LH, ARA, [Cont], etc.).

7.1 Agora, quanto às questões sobre as quais vocês me escreveram, é bom que homem não toque em mulher. **2** Mas por causa das fornicções, que cada um tenha sua própria mulher e cada uma tenha seu próprio marido.¹ **3** O marido deve proporcionar a atenção devida à mulher, e da mesma forma a esposa ao marido. **4** A esposa não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim o marido; da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a mulher. **5** Não se privem um ao outro, exceto por mútuo consentimento por um certo tempo, para se dedicarem ao jejum² e à oração, e unam-se de novo, para que Satanás não vos tente, por não terem autocontrole.³

6 Ora, digo o que segue⁴ como concessão, e não como ordem **7** (eu gostaria que todos os homens fossem assim como eu; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, outro de outra). **8** Sim, digo aos solteiros e às viúvas: é bom para eles se permanecerem assim como eu;⁵ **9** mas, se não conseguem controlar-se, que casem; pois é melhor casar do que queimar.⁶

[Casamentos mistos]

10 Já aos casados ordeno (não eu, mas o Senhor): que esposa não se separe do marido **11** – mas se já está separada,⁷ que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido – e que marido não se divorcie da esposa. **12** Mas aos demais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela. **13** E uma mulher que tem marido descrente, e ele se dispõe a viver com ela, não se divorcie dele. **14** Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a esposa descrente é santificada pelo marido; caso contrário, os vossos filhos seriam impuros, mas agora são consagrados.⁸ **15** Mas, se o descrente se separar, que fique separado. Em tais casos, o irmão ou a irmã não fica debaixo de

¹ Notar que é uma só esposa, e um só marido.

² Menos que 7% dos manuscritos gregos omitem “ao jejum e” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

³ O parágrafo inteiro trata de intercurso sexual.

⁴ Entendo que o pronome grego aqui é catafórico, apontando para ao que segue (geralmente são anafóricos, apontando para algo no contexto anterior).

⁵ Na condição de fariseu praticante, Saulo de Tarso teria sido homem casado, com certeza quase total, de sorte que a esta altura ele era viúvo, presumivelmente.

⁶ O ‘queimar’ aqui é comumente tido como ‘queimar de paixão’, mas se fornicadores praticantes não entram no Reino, o sentido mais literal talvez seja correto.

⁷ Observar que é a mulher que toma a iniciativa, pelo motivo que for.

⁸ O cónjuge crente consagra o filho a Deus.

servidão; é que Deus nos chamou para paz.¹ 16 Pois, como sabes, ó esposa, se salvarás teu marido? Ou como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?²

[Acerca de outras situações]

17 Outrossim, cada um viva como Deus lhe repartiu, cada um como Deus o chamou (é o que ordeno em todas as congregações). 18 Foi alguém chamado já circuncidado? Não a reverta.³ Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não seja circuncidado.⁴ 19 A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, comparado com obedecer aos mandamentos de Deus. 20 Que cada um continue na mesma condição em que foi chamado. 21 Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso, mas se realmente puder se tornar livre, faça isso. 22 Ora, alguém no Senhor que foi chamado enquanto escravo é um emancipado do Senhor. Semelhantemente, alguém que foi chamado enquanto livre é um escravo de Cristo. 23 Vocês foram comprados por preço; não se tornem escravos de homens. 24 Irmãos, que cada um continue com Deus na condição em que foi chamado.⁵

[Acerca de pessoas virgens]

25 Já quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou meu parecer como alguém que recebeu misericórdia da parte do Senhor para ser fidedigno. 26 Então, por causa da aflição atual, eu considero ser bom isto: que é bom para o homem permanecer como está. 27 Estás ligado a mulher? Não procures separação. Ficaste livre de mulher? Não procures outra. 28 Mas mesmo se casares, não terás cometido pecado;⁶ e se uma virgem casar, não terá cometido pecado. Contudo, tais pessoas terão aflição na carne, e eu gostaria de poupar-vos.⁷

¹ Nos versos 10 e 11, onde ambas as partes são crentes (parece), é o Senhor que proíbe divorciar e casar de novo. Aqui no verso 15 o assunto é casamento misto, onde a parte incrédula quer cair fora (versos 12-14 deixam claro que a parte crente não deve procurar separar-se). Existem pessoas que argumentam que se o incrédulo se manda, o crente está livre para casar de novo; mas como pode ser isso verdade? Se casar de novo não é permitido quando cônjuge crente se separar (versos 10-11), com que lógica pode se sustentar que a regra muda se o cônjuge for incrédulo? Não procede. Pelo contrário, o crente é encorajado a fazer um esforço especial para ganhar a outra parte. Por outro lado, se o incrédulo está decidido a se mandar, uma tentativa de acompanhar a qualquer custo, da parte do crente, só servirá para prolongar o clima de guerra, e Deus nos chamou para paz. A razão de existir do matrimônio não é tornar a vida um ensaio do inferno – é melhor viver sozinho do que em conflito constante.

² Em qualquer lugar onde o Evangelho chega pela primeira vez, é previsível que no começo só uma parte num casamento se converterá. Isso provoca um clima complicado no lar, mas se conseguirem perseverar, há uma boa chance da outra parte se converter também.

³ A tentativa de reverter uma circuncisão era um procedimento cirúrgico conhecido naquele tempo, mas seria totalmente desnecessário para um cristão.

⁴ Que coisa Paulo; por que, então, você fez com que Timóteo fosse circuncidado (Atos 16.3)?

⁵ Não é para ficarmos aflitos perante a nossa condição social, mas se o Senhor abrir uma oportunidade para melhorá-la, creio que podemos (e devemos) aproveitá-la, assim como o escravo.

⁶ Versos 26 a 28ª dizem respeito a machos.

⁷ Já que o Espírito Santo habita em nós, devemos pedir a direção específica dEle antes de assumir uma responsabilidade tão séria.

[Um sentimento de urgência]

29 Ora, eu digo isto, irmãos, que o tempo tem sido abreviado, de sorte que doravante mesmo os que têm mulheres devem ser como se não tivessem; **30** os que choram, como se não chorassem; os que alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; **31** e os que fazem uso deste mundo, como se não dependessem dele; porque a característica deste mundo está de passagem.¹

[*Mais sobre casamento*]

32 Ora, quero que vocês estejam livres de preocupações. O não casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor. **33** Mas o casado preocupa-se com as coisas do mundo, em como há de agradar a mulher.² **34** A esposa e a virgem também são diferentes. A não casada preocupa-se com as coisas do Senhor, para que seja santa, tanto no corpo como no espírito; já a casada preocupa-se com as coisas do mundo, em como há de agradar o marido. **35** Estou dizendo isto para o vosso próprio benefício, não para vos impor restrição, mas para a boa ordem e para que possam servir ao Senhor sem distrações.³

36 Outrossim, se alguém julga estar agindo de forma indigna para com a sua virgem, se ela já passou da flor da idade e é assim que deve acontecer, que ele faça o que deseja; ele não peca; que se casem. **37** Mas o que permanece firme no seu coração, não tendo necessidade, mas que tem controle sobre sua própria vontade, já tendo decidido no seu coração preservar a própria virgindade, faz bem. **38** Pois então, o que se dá em casamento faz bem, mas o que não se dá em casamento faz melhor.⁴

39 Uma mulher fica obrigada por lei todo o tempo que o seu marido viver, mas se o marido morrer, ela fica livre para casar com quem quiser – somente no Senhor. **40** Mas ela será mais abençoada se permanecer como está, segundo o meu parecer – e penso que também tenho o Espírito de Deus.

[*Acerca de coisas oferecidas a ídolos*]

8.1 Agora, acerca das coisas oferecidas a ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento envaidece, mas o amor edifica. **2** Se alguém pensa

¹ Se o tempo era abreviado há dois mil anos, quanto mais agora. O 'ponto' é que as nossas vidas devem girar em torno de Jesus Cristo e Seu Reino, e não em torno dos nossos desejos e das nossas ambições. Não faltam seminários sobre a vida a dois que ensinam como os cônjuges devem fazer para tornar o outro feliz, como se fosse o propósito principal da vida. Não. Tudo nas nossas vidas deve ser subordinado aos interesses do Reino de Cristo, não acariciando o ego do outro. Gostamos de esquecer 1 João 2.15-17, mas não é uma atitude inteligente.

² Paulo não estava sendo sarcástico; ele escreveu um simples fato.

³ O nível de nosso compromisso com Cristo e Seu Reino influi diretamente na 'força' das distrações físicas.

⁴ O verso 38 é difícil de interpretar porque o verbo aqui ('dar em casamento') parece ocorrer unicamente no NT, e poucas vezes nele. Mas o verbo é transitivo, e nenhum objeto direto é dado no Texto. Dentro do contexto, 'se' (dizendo respeito ao homem) deve ser entendido, já que um pai qualquer dar uma filha qualquer não faz sentido aqui.

saber alguma coisa, ainda não chegou a conhecer nada como deveria conhecer.¹

3 Mas se alguém ama a Deus, este é conhecido por Ele.²

[Ídolo nada é]

4 Então, quanto ao comer de coisas oferecidas a ídolos, sabemos que um ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus senão um só. 5 Pois mesmo que existam ‘deuses’, assim chamados, quer no céu, quer sobre a terra (já que há muitos ‘deuses’ e muitos ‘senhores’), 6 todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem todas as coisas procedem e para quem vivemos, e um só Soberano, Jesus Cristo, através de quem todas as coisas existem e por meio de quem vivemos.³

[Respeitar a consciência do outro]

7 Contudo, esse conhecimento não está em todos; mas alguns, com consciência⁴ do ídolo, ainda comem o sacrifício como sendo do ídolo, e a consciência deles, sendo fraca, fica contaminada. 8 Ora, não é comida que nos recomenda a Deus; pois nem se comermos ficaremos melhor, e nem se não comermos ficaremos pior.⁵

9 Mas tomem cuidado para que esse vosso ‘direito’ não venha a causar tropeço aos fracos. 10 Pois se alguém que é fraco te vir comendo num templo de ídolo, a ti que tens conhecimento, a consciência dele não será encorajada a comer coisas oferecidas a ídolos? 11 E assim, por causa do teu conhecimento, o irmão fraco, por quem Cristo morreu, será desperdiçado. 12 Ora, pecando assim contra os irmãos e lhes ferindo a consciência fraca, pecais contra Cristo. 13 Pois então, se comida faz meu irmão cair, nunca mais comerei carne, para não fazer meu irmão cair.⁶

[Os ‘direitos’ de um apóstolo]

9.1 Não sou apóstolo? Não sou livre? Não já vi a Jesus Cristo, nosso Senhor? Não são vocês a minha obra no Senhor?⁷ 2 Se para outros não sou apóstolo, certamente o sou para vocês! Pois vocês são o selo de meu apostolado no Senhor. 3 A minha defesa diante daqueles que estão me julgando é esta: 4 Será que não temos o direito de comer e beber? 5 Será que não temos o direito de levar conosco uma esposa crente, assim como os demais apóstolos, bem como os irmãos do

¹ É provavelmente verdade que nenhum de nós tem conhecimento completo de qualquer assunto. Segue-se que não devemos agir como se tivéssemos.

² Essa é uma maneira de assegurar que Deus saiba quem você é! Ver 2 Crônicas 16.9.

³ Tudo começa com o Pai, inclusive a possibilidade de nos tornarmos os Seus filhos. Colossenses 1.16, Hebreus 1.10 e João 1.10 deixam claro que Jeová Filho foi o agente principal na Criação (embora a Trindade certamente participou), o que inclui a nossa própria existência.

⁴ Em vez de “com consciência de”, menos que 5% dos manuscritos gregos trazem ‘acostumados com’ (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.) – um procedimento claramente inferior.

⁵ Isto é, em termos espirituais.

⁶ O cair aqui é sério, incluindo a possibilidade da pessoa nunca mais se levantar. A atitude descrita às vezes é chamada de ‘a lei do amor’, abrir mão de um direito pelo bem de um irmão.

⁷ Um dos pré-requisitos para um substituto para Judas Iscariotes foi ter visto o Cristo ressurreto (Atos 1.22). Talvez 5% dos manuscritos gregos omitam “Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

Senhor¹ e Cefas? 6 Ou Será que só eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar? 7 Quem jamais serve como soldado às próprias custas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe² de seu leite? 8 Será que estou dizendo estas coisas por conta própria? Será que a Lei não diz também a mesma coisa? 9 Pois está escrito na Lei de Moisés: “Não amordaçarás o boi que está debulhando”.³ Será que é mesmo com os bois que Deus se preocupa?⁴ 10 Não é mais por nossa causa que Ele fala? Sim, foi escrito para nós; porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que debulha o faz na esperança de participar na esperança dele.

[Viver do Evangelho]

11 Já que plantamos coisas espirituais em vocês, será grande coisa se colhermos de vocês coisas materiais? **12** Se outros participam desse direito sobre vocês, não podemos nós ainda mais? Todavia, nós não fizemos uso desse direito; antes, suportamos tudo para não colocar impedimento algum ao Evangelho de Cristo. **13** Vocês não sabem que os que trabalham com as coisas sagradas se alimentam do templo, e os que servem ao altar participam do altar? **14** Assim também o Senhor ordenou aos que proclamam o Evangelho que vivam do Evangelho.⁵

[Desprezar um direito]

15 Porém, eu não tenho usado de nenhum desses direitos, e não escrevi estas coisas para que assim se faça comigo; pois seria melhor para mim morrer do que alguém invalidar minha vanglória **16** – é que não posso me vangloriar por pregar o Evangelho, porque sou compelido a fazê-lo; aliás, ai de mim se eu não evangelizar! **17** (Ora, se eu faço isso de livre vontade, tenho recompensa; mas caso contrário, uma comissão me foi confiada.) **18** Então, qual é a minha recompensa? É, ao evangelizar, a de oferecer o Evangelho de Cristo⁶ gratuitamente, para não fazer uso do meu direito no Evangelho.⁷

¹ A referência é aos filhos que Maria teve com José após o nascimento de Jesus, Seus meios-irmãos. Cefas era outro nome para Pedro.

² O Texto diz ‘comer’, mas leite é um líquido; a tradução ‘se alimenta’ incluiria derivados de leite, como queijo.

³ Ver Deuteronômio 25.4.

⁴ Obviamente, seres humanos são mais importantes para Deus do que os animais, mas ao mesmo tempo Deus está dizendo que devemos tratar os animais com consideração.

⁵ Quando foi isso? Quando Jesus enviou os doze, de dois em dois, bem como os setenta, Ele ordenou que não levassem dinheiro, mas que dependessem da hospitalidade das pessoas a quem ministravam. (No AT os sacerdotes dependiam do templo.) Na última noite, no cenáculo, Ele revogou essa ordem. Em todo caso, o ‘viver’ aqui diz respeito a necessidades básicas, não a luxo.

⁶ Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “de Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁷ Se você fizer algo só porque foi compelido, porque não tinha como escapar, então não receberá crédito por isso. Paulo pregava o Evangelho porque foi compelido, e por isso não recebeu crédito. Mas Paulo queria crédito, queria recompensa. Como fazer, então? Não por pregar, já que era obrigatório; e sim por pregar sem cobrar! Paulo tinha o direito de cobrar, mas deixou de fazê-lo, para receber algum crédito, alguma recompensa. O verso 15 indica que a questão era bastante importante para ele (mas confesso que não entendo porque ele disse que seria melhor morrer – talvez um pouco de hipérbole).

[Tudo a todos]

19 Embora sendo livre de todos, eu me fiz escravo de todos, a fim de ganhar ainda mais pessoas. **20** Aos judeus, tornei-me como um judeu, a fim de ganhar judeus; aos sujeitos a lei, como sujeito a lei, a fim de ganhar os sujeitos a lei; **21** aos sem lei, como sem lei (não sendo sem lei para com Deus, mas sujeito a lei para com Cristo), a fim de ganhar os sem lei. **22** Aos fracos, tornei-me como um fraco, a fim de ganhar os fracos; tenho me tornado de tudo a todos, para ao menos salvar alguns. **23** Ora, faço isso por causa do Evangelho, para me tornar parceiro dele.¹

[Até um apóstolo pode ser rejeitado]

24 Vocês não sabem que numa corrida de estádio todos de fato correm, mas só um leva o prêmio? Da mesma forma, corram para ganhar. **25** Todos os atletas competidores exercem autocontrole em tudo – eles fazem assim para receber uma coroa perecível; mas nós, uma imperecível. **26** Portanto, é assim que eu ‘corro’, com alvo definido; é assim que eu luto, com murros bem dirigidos. **27** Sim, eu disciplino o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser rejeitado.²

[Aprender com Israel]

10.1 Agora irmãos, não quero que vocês ignorem que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar 2 – todos foram batizados para dentro de Moisés pela nuvem e pelo mar – 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual; porque bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa Rocha era o Cristo.³ 5 Contudo, Deus não se agradou da maioria deles – os seus *cadáveres* ficaram espalhados pelo deserto.⁴

[Exemplos]

6 Ora, essas coisas aconteceram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, assim como eles cobiçaram. **7** E não vos torneis idólatras, como alguns deles; conforme está escrito: “O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir”.⁵ **8** E não fornicuemos, como alguns deles fizeram – e num só dia morreram vinte e três mil!⁶ **9** Nem coloquemos o Cristo à prova, assim como alguns deles fizeram – e foram destruídos pelas serpentes!⁷ **10** E não

¹ Se você é parceiro, você recebe uma parte do lucro; transparece que a parte de Paulo estava sendo depositada no Banco do Céu.

² O termo é mesmo forte. Se Paulo estava preocupado, que tal a gente? Todo cuidado é pouco! Notar que a preocupação tinha a ver com disciplinar o corpo físico.

³ Eu diria que cada vez que Jeová apareceu no AT era Jeová Filho, que se tornou o Cristo quando de Sua encarnação. Mas em que sentido ficaram eles “bebendo da Rocha espiritual que os acompanhava”? A rocha física (na qual Moisés bateu) não se movia, presumivelmente, mas a “rocha espiritual”, sim.

⁴ O apóstolo não pensou em poupar as nossas sensibilidades; muito pelo contrário. Ele estava dando uma advertência bastante forte. A bênção de Deus não significa que Ele está aprovando, não necessariamente.

⁵ Ver Êxodo 32.6.

⁶ Ver Números 25.1-9. Outros mil morreram após o primeiro dia, perfazendo um total de 24.000 mortos.

⁷ Ver Números 21.6-9.

resmungueis, assim como alguns deles resmungaram – e foram executados pelo destruidor!¹

11 Ora, todas essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem os fins² das eras já chegaram. 12 Portanto, quem pensa estar em pé, cuide-se para que não caia! 13 Nenhuma prova³ sobre-humana vos sobreveio; e Deus é competente,⁴ o qual não permitirá que sejais provados acima do que podeis; antes, com a prova providenciará também a saída, para que a possais suportar.⁵

[Fugi da idolatria!]

14 Por isso, meus amados, fugi da idolatria! 15 Estou falando como a sábios; avaliai o que digo.⁶ 16 O cálice de bênção que abençoamos,⁷ será que não é uma participação no sangue de Cristo?⁸ O pão que partimos, será que não é uma participação no corpo de Cristo?⁹ 17 Já que o pão é um, nós, os muitos, somos um corpo, porque todos participamos desse único pão.¹⁰ 18 Considerai o Israel físico: será que os que comem dos sacrifícios não são participantes do altar?

[Ídolo = demônio]

19 Então, até onde quero chegar? Que ídolo é alguma coisa, ou que sacrifício a ídolo é alguma coisa? 20 Antes, que as coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam a demônios e não a Deus. É que não quero que vos torneis participantes com os

¹ Ver Números 14.37 e 16.49. Só porque Deus não está nos fulminando dessa maneira hoje, as pessoas imaginam que podem fazer as mesmas coisas sem consequência. Uma surpresa desagradável as aguarda. Se os exemplos foram escritos “como advertência para nós”, é porque ainda são relevantes.

² A gente esperaria o singular aqui, mas o Texto é claramente plural. Bem, suponho que cada uma das eras (plural) teria seu fim particular, mas o efeito poderia ser cumulativo. Depois, com o arrebatamento da Igreja, esta era da Graça terminará, o que para nós será o fim das eras.

³ O vocábulo grego aqui significa tanto ‘provar’ como ‘tentar’ (este é uma prova de cunho moral), dependendo do contexto. Tiago 1.13 diz claramente que Deus não tenta, e como neste contexto Deus é participante (obviamente), a escolha certa é ‘provar’.

⁴ A melhor linha de transmissão (embora representando apenas um terço dos manuscritos aqui) traz “competente”, em vez de ‘fiel’; o que se encaixa muito bem com a ideia de provar, mormente se é Deus que está conduzindo a prova.

⁵ Eis uma declaração importante, embora imagino que todos nós já passamos por momentos em que ficamos com medo de não suportar. O Texto afirma que sempre terá uma saída – nem sempre é fácil distinguir essa saída.

⁶ A expressão é catafórica; é o que segue que eles devem avaliar.

⁷ Os oficiantes abençoam o ‘cálice’, que por sua vez abençoa os participantes. Sim, participar de forma digna traz bênção.

⁸ Embora seja difícil concordar com a doutrina romana de transubstanciação – de que as palavras do oficiante transformam o vinho em sangue, literalmente – transparece que Paulo entendia que a ‘mesa do Senhor’ era coisa bastante séria. Não é um mero simbolismo.

⁹ “O corpo de Cristo” aqui diz respeito ao corpo físico dEle na cruz, assim como “o sangue de Cristo” diz respeito ao sangue dEle derramado na cruz.

¹⁰ Pelo jeito, eles não quebravam ou cortavam o pão em pedacinhos de antemão – havia um pão inteiro na mesa.

demônios.¹ 21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice de demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios. 22 Havemos de provocar o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que Ele?

[Acerca de consciência]

23 Todas as coisas me são permitidas,² mas nem todas convêm; todas as coisas me são permitidas, mas nem todas edificam. 24 Ninguém deve buscar o próprio bem, mas sim cada um o de outrem. 25 Comei de tudo que se vende no açougue, nada perguntando, por causa da consciência; 26 porque ‘do Senhor é a terra, bem como sua plenitude’.³ 27 Se um não-crente vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que vos for oferecido, nada perguntando, por causa da consciência. 28 Mas se alguém vos disser, “Isto foi oferecido a ídolos”, não comais, por causa daquele que deu o aviso, bem como da consciência; porque ‘do Senhor é a terra, bem como sua plenitude’.⁴ 29 É claro que não estou falando de tua consciência, mas sim do outro.

[Fazer tudo para a glória de Deus]

Mas exatamente por que deve a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem? 30 Se eu participo com gratidão, para que ser difamado por algo pelo qual dou graças?⁵ 31 Então, quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.⁶ 32 Não deis motivo de tropeço, nem a judeus, nem a gregos, nem à Igreja de Deus⁷ 33 – assim como eu procuro agradar a todos em tudo, não buscando o meu próprio proveito, mas o dos muitos, para que sejam salvos. **11.1** Tornem-se meus imitadores, assim como eu o sou de Cristo.⁸

¹ É óbvio que demônios existem. Os ídolos visíveis representam demônios invisíveis. Quando você adora um ídolo, você está se subordinando ao demônio que representa. Também existem ‘ídolos’ que não são imagens físicas.

² Talvez 3% dos manuscritos gregos omitam “me”, ambas as vezes no verso (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A diferença no sentido é significativa.

³ Ver Salmo 24.1.

⁴ À primeira vista, a repetição da citação parece estar fora do lugar. Parece-me possível entender que Paulo estava dizendo que a verdade citada tem aplicação dupla: tanto posso comer como posso deixar de comer. Aliás, uns 8% dos manuscritos gregos omitem a repetição (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁵ Paulo quis evitar ser difamado, mesmo que fosse por fazer uma coisa boa e legítima.

⁶ Aqui temos um princípio básico que fornece a chave para tomar posição quanto a coisas duvidosas; tais como coisas produzidas pela tecnologia moderna que não recebem menção na Bíblia. Se estou pensando em assistir um filme, devo perguntar: “Por que estou querendo; é para a glória de Deus?” Se quero comprar um celular novo, topo de linha, devo fazer a mesma pergunta. Se realmente queremos agradar a Deus, daremos uma resposta honesta, e agiremos de acordo.

⁷ Este verso deixa claro que durante a Era da Igreja existem três categorias de pessoas: judeus, não-judeus e a Igreja (composta tanto de judeus quanto não-judeus que estão em Cristo). Antes do Pentecoste, tinha duas categorias: judeus e não-judeus. Não faltam aqueles que pensam que após o Pentecoste ainda têm só duas categorias: Igreja e não-Igreja, dizendo que a Igreja tomou o lugar de Israel. Mas não procede; Israel ainda existe como entidade distinta no Plano de Deus. Os capítulos nove, dez e onze de Romanos dão detalhes quanto a isso.

⁸ Ora, ora; quantos de nós teríamos a coragem de dizer isso a outrem? Mas serve de alvo ótimo.

[Quanto ao funcionamento da Igreja]

[Acerca de mulheres]

11.2 Agora, eu vos elogio, irmãos, por se lembrarem de mim em tudo e por reterem as tradições assim como eu as entreguei a vocês. 3 Mas quero que saibam que a cabeça de todo homem é Cristo, a cabeça da mulher é o homem e a cabeça de Cristo é Deus. 4 Cada homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça. 5 Já cada mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, pois é como se a tivesse rapado. 6 Então, se uma mulher não se cobre, que corte o cabelo também. Mas se é vergonhoso para uma mulher ter o cabelo cortado ou rapado, que se cubra.¹

7 Já um homem não deve cobrir a cabeça, por ser imagem e ente de estimação de Deus;² já mulher é ente de estimação de homem.³ 8 Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem; 9 além disso, o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem⁴ 10 – por essa razão a mulher precisa ter autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos⁵ – 11 Entretanto, no Senhor, nem homem é independente da mulher, nem mulher independente do homem. 12 Pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem através da mulher;⁶ mas tudo vem de Deus.

¹ Ai, ai; esse ensino não é bem-vindo hoje em dia, mas aí está. Mas, seria “vergonhoso” perante Deus, ou perante homens? Se for só perante homens, então não é pecado.

² Os versos 7 a 9 remontam aos dois primeiros capítulos de Gênesis. O verso 7 diz que o macho (ανηρ) é imagem de Deus. Paulo citou com exatidão Gênesis 1.27: “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou”; o pronome ‘o’ é masculino e singular. Então, o homem, Adão, foi criado à imagem de Deus. Quando se fala da criação da mulher, a imagem não é mencionada, exemplo que Paulo seguiu. Gênesis 2.7 e 18-23 deixam claro que o homem foi criado primeiro, com algum intervalo antes da criação da mulher.

³ O vocábulo que traduzi como ‘ente de estimação’ é comumente traduzido como ‘glória’, mas o contexto não trata de brilho. Exatamente em que sentido poderia o homem ser ‘glória’ de Deus? O Texto deixa claro que Deus atribui uma importância fora de série ao homem. Podemos entender que o nosso planeta foi criado exatamente para servir de habitação para ele. Gênesis 3.8 diz que Jeová passeava no jardim pela viração do dia, e no verso 9 Ele chamou o homem, “Adão, onde estás?” Podemos entender que era costume de Jeová andar e conversar com Adão – era coisa que Jeová gostava de fazer. Calamitosamente, a Queda privou o Criador desse prazer. Mas 2 Crônicas 16.9, e especialmente João 4.23, deixam claro que Deus segue sentindo falta da comunhão. Aliás, todo o plano de salvação enfatiza a importância que Deus dá ao homem. Por tudo isso, escolhi ‘ente de estimação’. Quanto à mulher, só o fato de Adão escolher acompanhar a mulher na Queda mostra como ela era importante para ele. Durante a história do planeta já houve guerra travada por causa de uma mulher; e assim por diante.

⁴ O propósito do Criador ao fazer a mulher era proporcionar ao homem uma ajudadora apropriada, o que significa que é o homem que deve ter um projeto de vida, ao qual sua esposa deve contribuir.

⁵ Creio que o verso 10 é um aparte que se deriva do verso 9, não dos versos 5 e 6. A prática costumeira nas versões de acrescentar ‘símbolo de’ antes de “autoridade” é impropriedade e danifica o Texto. A mulher foi criada para o homem, mas como não existe fêmea de anjo, a fêmea de nossa espécie exerce um fascínio sobre os anjos (lembrar Gênesis 6). Por esse motivo, mulheres precisam da proteção de autoridade masculina. (As feministas que rejeitam de forma peremptória qualquer sugestão de autoridade masculina estão pedindo demônio, e qual é o demoniozinho que vai levantar objeção?)

⁶ Quer dizer, cada homem depois de Adão foi dado à luz por uma mulher. É óbvio que para a existência da raça ambos os sexos são necessários.

13 Julguem entre vocês mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus descoberta? 14 Será que a própria natureza não vos ensina que é uma desonra para um homem ter cabelo comprido? 15 Mas se uma mulher tem cabelo comprido, é uma glória para ela, porque esse cabelo foi dado como cobertura.

16 Mas se alguém entende de ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.¹

[Acerca da Ceia do Senhor]

[Alguns abusos locais]

17 Ora, na instrução que segue não há elogio, pois vocês não estão se reunindo para o melhor, mas sim para o pior. 18 Para começar, ouço que ao se reunirem em assembleia existem divisões entre vocês, e em parte acredito. 19 Realmente, para que os ‘aprovados’ sejam conhecidos entre vocês, é necessário também que haja ‘partidos’ entre vocês!²

20 Então, quando vocês se reúnem no mesmo lugar, não é para comer a Ceia do Senhor. 21 Porque na hora de comer, cada um procura pegar a sua comida primeiro,³ e enquanto um fica com fome, outro se embriaga! 22 Ora mais essa, será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a congregação de Deus, e humilham os que nada têm? Que vos direi? Devo elogiar-vos nisso? Claro que não!

[Como o Senhor a inaugurou]

23 É que eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; 24 e tendo dado graças, Ele o partiu e disse: “Tomai, comei; isto é o meu corpo que está sendo partido⁴ em vosso favor; fazei isto em memória de mim”. 25 Da mesma forma, depois de cear, ele tomou também o cálice dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, sempre que beberdes, em memória de mim”. 26 É que sempre que comerdes este pão e beberdes este cálice proclamais a morte do Senhor,⁵ até que Ele venha.

[Participar de forma digna]

27 Portanto, quem quer que coma este pão ou beba o cálice do Senhor indignamente será culpado do corpo e do sangue do Senhor. 28 Então, examine-se cada um a si mesmo, para então comer do pão e beber do cálice. 29 Porque o que

¹ No verso 2 acima Paulo falou em ‘tradições’, e tradições não são iguais a mandamentos. Desobedecer aos mandamentos de Deus é pecado; mas desconsiderar uma tradição seria também? Levo a impressão de que desconsiderar uma tradição não é pecado, embora tenha consequências.

² Parece-me que Paulo está sendo irônico aqui, mas talvez que não – para que existam níveis sociais na congregação, têm que haver critérios para definir tais níveis. Mas será que Deus quer níveis sociais numa congregação?

³ Comparar com os versos 33 e 34 a seguir.

⁴ O texto grego eclético ora em voga omite “tomai, comei” (seguindo 8,3% dos manuscritos gregos), e omite também “sendo partido” (seguindo 2% dos manuscritos gregos), seguido por NVI, LH, ARA, Cont, etc., em ambos os lugares.

⁵ O pão e o cálice têm a ver com o corpo físico que morreu na cruz, não com a Igreja.

come e bebe indignamente¹ come e bebe julgamento para si mesmo, não distinguindo o corpo do Senhor.² 30 Por causa disso, há entre vocês muitos fracos e doentes, e não poucos já morreram.³

31 Ora, se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, ao sermos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.⁴

33 Portanto meus irmãos, ao se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. 34 Mas se alguém tiver fome, coma em casa, para não se reunirem para dentro de julgamento. Quanto ao mais, porei em ordem quando chegar.

[Acerca de dons espirituais]

12.1 Agora irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que sejam desinformados. 2 Vocês sabem que quando eram pagãos, eram sempre conduzidos para ídolos mudos,⁵ sendo levados. 3 Por isso eu vos declaro que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz que Jesus é maldito; e ninguém pode dizer, “Jesus é Senhor”,⁶ senão por Espírito Santo.

4 Ora, há distribuições de dons espirituais, mas o mesmo Espírito. 5 E há distribuições de ministérios, e o mesmo Senhor. 6 E há distribuições de atuações,

¹ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “indignamente”, seguidos por NVI, LH, ARA, etc.

² O texto grego eclético ora em voga omite “do Senhor” (seguindo meramente 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), e infelizmente é seguido pela Atualizada. Com base nessa variante, muitos no Brasil defendem que ‘o corpo’ aqui é a igreja, não o corpo físico de Jesus. Com isso eles ‘celebram’ a Ceia do Senhor da seguinte maneira: ficam perambulando, trocando o pão e o vinho uns com os outros, rindo, conversando, se batendo nos ombros, se divertindo numa boa [é a sua maneira de distinguir a igreja]. Mas pare e pense. Seria essa a maneira apropriada de “proclamar a morte do Senhor”? Não seria melhor uma atitude de gratidão arrependida, confissão de qualquer pecado, renovação de compromisso – são coisas que se fazem a sós com Deus. Os que festejam em vez de se examinarem bem que poderão descobrir que participaram indignamente.

³ Desde o dilúvio de Noé, o Criador vem impondo e exigindo a pena máxima para aqueles que derramam sangue inocente (Gênesis 9.5-6). Existem dúzias de passagens no AT que tratam da questão de culpa de sangue. Eis alguns: Êxodo 21.12, “terá de ser executado”; Êxodo 21.14, um assassino teria de ser até arrastado para longe do altar e executado; Números 35.31, “Não podem aceitar resgate pela vida de um assassino; ele merece morrer. Certamente terá de ser executado”; 2 Reis 24.4, Manassés “encheu Jerusalém de sangue inocente, o que o SENHOR **não quis perdoar**”. Aqui nos versos 27 e 30 Paulo diz que Deus matou “não poucos” porque eram “culpados do sangue do Senhor”. Romanos 1.32, escrito décadas após o Pentecoste, afirma que assassinos ainda são dignos de serem executados. Todos nós precisamos do sangue derramado do Cordeiro de Deus para remissão de pecado, e absolutamente não convém tratar esse sangue derramado de forma leviana.

⁴ Melhor não esquecer Hebreus 12.6.

⁵ Conduzidos por quem? Pelos emissários de Satanás, de uma forma ou de outra, pois Deus não faria isso.

⁶ Ora, qualquer um, inclusive demônios, pode pronunciar a frase, ‘Jesus é Senhor’; Paulo tratava de compromisso pessoal.

mas o mesmo Deus opera todas elas, em todos.¹ 7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o bem comum.²

[Uma lista de dons]

8 Então, a um é dada uma palavra de sabedoria, pelo Espírito; a outro, uma palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; 9 a um diferente, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, presentes de curas,³ pelo mesmo Espírito; 10 a outro, realizações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimentos de espíritos;⁴ a um diferente, tipos⁵ de línguas; a outro, interpretação de línguas. 11 É que todas essas coisas são produzidas pelo único e o mesmo Espírito, repartindo a cada um individualmente, assim como Ele quer.⁶

[Uma analogia a partir do corpo]

12 Ora, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros desse corpo, apesar de serem muitos, formam um só corpo, assim também é o Cristo. 13 Porque todos nós também fomos batizados para dentro de um só corpo por um só Espírito⁷ – quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres – e fomos todos dados a beber para dentro de um só Espírito.⁸ 14 Ora, é óbvio que o corpo não é um membro, mas muitos. 15 Se o pé disser, “Porque não sou mão, não sou do corpo”, nem por isso deixará de ser do corpo. 16 E se o ouvido disser, “Porque não sou olho, não sou do corpo”, nem por isso deixará de ser do corpo. 17 Se todo o corpo fosse um olho, onde estaria a audição? Se fosse todo

¹ Vejam bem; se dons, ministérios e atuações são todos alocados por Deus, é porque a vida da congregação é para estar debaixo do controle direto dEle.

² Nada que Deus dá tem o propósito de alimentar o nosso egoísmo.

³ Não existe o ‘dom de curar’, pelo menos no Texto. “Curas” é sempre um substantivo, não um verbo, e é sempre plural; “presentes” também é sempre plural, nunca singular. Então, o Espírito Santo distribui dons ou presentes de curas. Dito isso, também parece ser verdade que certas pessoas recebem um número incomum de tais presentes, resultando num ‘ministério de curar’.

⁴ Por que “discernimentos” (plural), conforme o Texto diz? Suponho que poderia se dizer que era discernindo em momentos diferentes, mas se um dom é utilizado mais de uma vez, esse sentido é automático. Será que acompanha “espíritos” (também plural)? Penso já em cinco: o Espírito Santo, anjos bons, demônios (anjos caídos), um espírito humano normal e um espírito humano projetado (todos os quais são-nos invisíveis, normalmente, razão pela qual exige-se discernimento). Porém, agora eu diria que humanoides (cria de demônio com mulher) devem ser adicionados à lista.

⁵ O Texto diz claramente “tipos” (plural) de línguas. Eu nunca entendi isso até o dia em que ouvi um aluno meu falar mais de uma língua. Sou linguista (PhD) e sei quando estou ouvindo uma língua verdadeira (tem estrutura). Esse aluno tinha (e deve ter ainda) uma língua para adoração, outra para intercessão, outra para guerra, e creio que tinha pelo menos uma outra – eram bem diferentes, mas claramente eram línguas verdadeiras. Bem mais tarde cheguei a conhecer um cirurgião competente que tem pelo menos quatro línguas. Ora, quem quer que afirme ter o dom de línguas deve ter mais que uma; afinal, em todas as Bíblias ‘línguas’ é plural, e plural significa mais que uma.

⁶ Ninguém recebe um dom só porque ele o quer; o Espírito Santo tem Seus próprios critérios para distribuí-los. Contudo, no verso 31 temos a orientação de almejar os melhores dons. Compete a nós pedir, o resto é com o Espírito Santo.

⁷ É o Espírito Santo que nos coloca para dentro do Corpo de Cristo.

⁸ A imagem aqui não é fácil; mas se você beber alguma coisa, ela passa a estar dentro de você; e uma vez regenerados, temos o Espírito Santo dentro de nós. Mas ele é muitíssimo maior do que nós, de sorte que acabamos por estar dentro dEle (talvez seja um pouco como engolir água enquanto está nadando).

audição, onde estaria o olfato? 18 Mas de fato Deus colocou os membros no corpo, cada um deles, assim como Ele quis.¹ 19 (De novo, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Pois então, há muitos membros, mas um só corpo.)²

21 Além disso, o olho não pode dizer à mão, “Não preciso de ti”; nem também a cabeça aos pés, “Não preciso de vós”. 22 Muito ao contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários. 23 E os membros do corpo que consideramos serem menos honrosos, a eles concedemos especial honra; e os nossos membros menos decorosos são tratados com decoro especial. 24 Já os nossos membros mais decorosos não precisam disso. De fato, Deus estruturou o corpo, dando maior honra ao membro que dela tinha falta, 25 para que não haja divisão no corpo; antes, que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. 26 Sim, se um membro sofre, todos os membros devem sofrer com ele, ou se um membro é honrado, todos os membros devem se alegrar com ele.³

Funções na Igreja]

27 Ora, vocês são corpo de Cristo, e membros individualmente. 28 E os que Deus estabeleceu na Igreja são: primeiro, apóstolos; segundo, profetas; terceiro, mestres; depois, milagres; então,⁴ presentes de curas, ajudas, administrações, tipos de línguas. 29 Todos não são apóstolos; são? Todos não são profetas; são? Todos não são mestres; são? Todos não realizam milagres; realizam? 30 Todos não têm presentes de curas; têm? Todos não falam línguas; falam? Todos não interpretam; interpretam?⁵ 31 Então, vocês devem almejar os melhores dons.

¹ Isto é verdade a respeito de nossos corpos físicos, mas é também verdade a respeito de qualquer congregação.

² Essa repetição pode nos parecer redundante, mas lembrar que Paulo era judeu. Você consegue imaginar um corpo composto de apenas uma língua monstrega?

³ Sendo que tanto o Texto recebido como o texto grego eclético ora em voga trazem ‘sofrer’ e ‘alegrar’ no indicativo (seguindo 60% dos manuscritos gregos), a maioria das versões também o fazem. Mas os 40% incluem a melhor linha de transmissão que traz os verbos no subjuntivo. Já que Paulo estava aplicando a figura de um corpo a pessoas, é óbvio que embora devamos compartilhar, não somos obrigados a fazê-lo, e muitas vezes não fazemos.

⁴ Cumpra observar que a terminologia aqui é claramente hierárquica: primeiro, segundo, terceiro, depois, então (listas parecidas em outros lugares não têm esta terminologia) [o Reino de Deus não é uma democracia]. Depois, se Deus já designou estas funções, é porque Ele entende que são necessárias, e deliberadamente excluir qualquer uma delas é agir contra Deus. Aqui no Brasil, com poucas exceções, as igrejas não têm lugar para mestres; eles simplesmente não são tolerados. As consequências não são bonitas.

Presumivelmente, até o ‘cessacionista’ mais intenso admitirá que ‘mestres’, ‘ajudas’ e ‘administrações’ ainda existem. Mas esta carta foi escrita em torno de 55 d.C., e portanto bem dentro da era da Igreja. Para que iria Deus “estabelecer na Igreja” coisas que seriam extintas dentro de algumas décadas? Se milagres vem “depois” de mestres, como podem milagres ter sido extintos se mestres ainda existem? Temos a recomendação de “almejar os melhores dons”; então, quais são os melhores? Presumivelmente, os que estão no topo da lista hierárquica. Para que iria Deus recomendar almejar um dom como apostolado, se ele iria extingui-lo antes de terminar o primeiro século? Nesse caso, a recomendação teria ficado sem sentido durante os últimos 1.900 anos!

⁵ A gramática grega dos versos 29 e 30 é clara: nenhum dom é dado a todos – nem todos são apóstolos e nem todos falam línguas. As igrejas que ensinam que falar línguas é o sinal necessário de que foi ‘batizado

[Acerca de amor ágape]

Agora eu vos mostrarei um caminho muito excelente.¹ 13.1 Mesmo que eu fale as línguas dos homens, até dos anjos,² mas não tenho amor, fico como um gongo que ressoa ou um címbalo que retine. 2 E mesmo que eu tenha profecia, e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento; e mesmo que eu tenha toda a fé, ao ponto de remover montes,³ mas não tenho amor, nada sou. 3 E ainda que eu reparta todos os meus bens; e mesmo que eu entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tenho amor, não me adianta nada.

[Amor é descrito]

4 O amor é paciente e benigno; o amor não é invejoso; o amor não fanfarreia, não se ensoberbece, 5 não se porta com indecência, não é interesseiro, não se ira facilmente, não guarda rancor.⁴ 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas regozija com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.⁵ 8 O amor nunca falha.

[Amor é contrastado]

Quanto a profecias, serão postas de lado; quanto a línguas, cessarão; quanto a conhecimento, será superado. 9 É que em parte conhecemos e em parte profetizamos. 10 Mas quando quer que venha o completo, então o 'em parte' será

no espírito' (e enquanto você não for 'batizado' você é cidadão de segunda classe, se é que é sequer cidadão) têm causado malefícios sem fim a seu povo. Já que o Espírito Santo simplesmente não dá 'línguas' a todos, os que não recebem ficam sem jeito. Mas a pressão social é insuportável, de sorte que muitos acabam fingindo. Como muitos dos líderes também estão fingindo, o problema social fica resolvido; a pessoa 'chegou'. Mas já que Satanás é a fonte de toda mentira (João 8.44), alguém que finge está vivendo uma mentira e convida Satanás para sua vida. Eu já estive em muitas igrejas pentecostais, carismáticas, renovadas, ou como queira e já ouvi milhares de pessoas 'falando línguas' – a grande maioria estava fingindo, ao passo que alguns estavam falando mesmo uma língua, mas debaixo de controle demoníaco. Uma igreja que ensina uma mentira fica convidando Satanás para fazer parte dela, e ele não rejeita. É claro que o dom verdadeiro também existe, e alguns o têm.

¹ A maioria das versões colocam amor contra os dons, dizendo que amor é 'mais excelente', ou mesmo acrescentando o artigo definido (que não está no Texto) 'o mais excelente'. Duvido muito que foi essa a intenção do autor. O vocábulo *hyperbolê* diz respeito a um nível de qualidade muito elevado, mas não é excludente na sua essência. Se Paulo tivesse colocado o artigo definido, seria excludente, mas ele não o fez. Já que Deus não é autor de confusão, e já que Ele dá tanto dons como amor, parece-me claro que devem trabalhar juntos. Ver 14.1 a seguir.

² Eu diria que estamos diante de um argumento *a fortiori*, que parafraseando seria, "Mesmo que eu fale as línguas dos homens, e até mesmo dos anjos (se é que existe tal coisa)". Já que anjos são espíritos (Hebreus 1.13-14) e normalmente não têm corpos físicos (embora tenham a capacidade de se materializar em nosso mundo), eles não têm línguas e ouvidos literais, e portanto não utilizam som para se comunicarem entre si – imagino que utilizem algum tipo de transferência de pensamento (algo que nós não sabemos fazer, pelo menos por enquanto). Qualquer grupo afirmar que a algaravia que eles produzem é língua de anjo considero uma mentira cabal, além de ser um triste insulto dirigido aos anjos.

³ Parece que é necessário um nível, ou uma qualidade de fé incomum para poder remover um monte, literalmente. Confesso que ainda não alcancei esse nível.

⁴ Todas as qualidades negativas mencionadas são produtos do egoísmo.

⁵ Que coisa! Será que o amor ágape é mesmo cego? Começa por sofrer, crer, esperar e suportar, até ser confrontado com evidencia objetiva contrária. Deus é amor, mas Ele não é cego, e nem pode ser enganado – o mal será punido.

superado. 11 (Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; mas quando cheguei a ser homem, deixei de lado as coisas da criança.) 12 Porque agora vemos imagens obscuras, como em espelho metálico, mas então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, assim como sou plenamente conhecido.¹

13 Agora, pois, permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor; mas o maior deles é o amor.²

[Profecia é melhor do que línguas]

14.1 Persigam o amor, e almejem os dons espirituais, mas principalmente que possam profetizar. 2 Pois o que fala em ‘língua’, não fala aos homens, mas a Deus, já que ninguém entende; em espírito fala mistérios. 3 Outrossim, o que profetiza profere edificação e exortação e conforto às pessoas.³ 4 O que fala em ‘língua’ edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a congregação. 5 Eu poderia até desejar⁴ que todos vocês falassem em ‘línguas’, mas ainda mais que profetizassem, porque o que profetiza é maior do que o que fala em ‘línguas’⁵ (a não ser que interprete),⁶ para que a congregação receba edificação.

¹ Os versos 8^b-10 já receberam mais do que uma porção justa de maus tratos, em parte porque comentaristas não vincularam o verso 12 a eles (não percebendo que o verso 11 é parentético). Considere o verso 10: “Mas quando quer que venha o completo, **então** o ‘em parte’ será superado”. Se pudermos definir com precisão o ‘então’, teremos ao mesmo tempo definido com precisão o ‘quando’; e o verso 12 define o ‘então’. Quando veremos ‘face a face’, quando conheceremos como somos conhecidos? 1 João 3.2 tem a resposta: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque assim como é o veremos”. É quando Cristo retornar que veremos ‘face a face’, de sorte que “quando quer que venha o completo” diz respeito a Cristo na segunda vinda. O problema com ‘profecia’, ‘línguas’ e o nosso ‘conhecimento’ atual é que são ‘em parte’, mas após a volta de Cristo não teremos mais necessidade deles. Já que Cristo ainda não voltou, essas coisas ‘em parte’ certamente ainda existem. Alegar que ‘o completo’ diga respeito ao cânon completo do NT e que os dons miraculosos cessaram quando a última pá de terra bateu na cova do apóstolo João é uma falsidade histórica, além de fazer violência ao Texto. Cristãos que viveram durante o segundo século, bem como o terceiro e o quarto, e cujos escritos chegaram até nós, afirmam que os dons ainda eram usados no seu tempo. Nenhum cristão do século 20 ou 21, que não esteve lá, é competente para desmenti-los. Se realmente tivesse sido a intenção do Espírito Santo nos informar que os dons carismáticos iriam desaparecer dentro de algumas décadas, Ele poderia ter sido mais claro; será que não?

² No Céu não mais teremos necessidade de fé e esperança, mas o amor continuará.

³ Profecia não serve só para predizer o futuro, mas toda profecia verdadeira vem diretamente de Deus. Hoje em dia muitas igrejas estão definindo ‘profetizar/profecia’ de forma não bíblica: as pessoas dizem a alguém todas as coisas boas que desejam que ele receba. Aquilo é mera racionalização de desejo, e não profecia verdadeira.

⁴ O verbo aqui é ambíguo quanto a modo; pode ser tanto Indicativo como Subjuntivo. Sendo que Paulo já declarou que nem todos recebem ‘línguas’, e que o Espírito Santo distribui como Ele bem quer e entende, o Subjuntivo é a escolha correta.

⁵ Alguém argumentar que está sendo humilde por procurar e utilizar o dom menor não funciona, mesmo porque em 12.31 temos a orientação de almejar os melhores dons.

⁶ Segundo o verso 27 abaixo, apenas um intérprete deve exercer o ofício durante um dado culto. Segue-se que se alguém diz que vai interpretar sua própria ‘língua’, ele precisa ter esse dom e ser capaz de

[Mensagens devem ser inteligíveis]

6 Ora pois, irmãos, que proveito vos proporcionarei se eu chegar até vocês falando em ‘línguas’, em vez de vos proporcionar uma revelação, ou um conhecimento, ou um ensino? **7** Por exemplo, coisas inanimadas como uma flauta ou uma harpa; se ao emitirem som não derem diferença ordenada nas notas, como se conhecerá o que nelas é tocado? **8** Também, se uma trombeta emitir um som indistinto, quem se preparará para a batalha? **9** É assim também com vocês: se não entregarem uma mensagem inteligível com a ‘língua’, como se saberá o que está sendo dito? Vocês estarão simplesmente falando ao ar. **10** Devem existir um sem fim de tipos de sons no mundo, e nenhum deles é sem significação. **11** Mas se eu não souber a força do som, serei um estrangeiro para quem está falando, e ele será um estrangeiro para mim.

12 Assim também vocês: já que são zelosos por coisas espirituais, procurem a edificação da congregação, para que possam *todos* crescer. **13** Por isso, o que fala em ‘língua’ deve orar para que alguém interprete.¹ **14** Porque se eu orar em ‘língua’, o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. **15** Então, como fica? Orarei com o espírito, mas orarei também com a mente. Cantarei com o espírito, mas cantarei também com a mente. **16** Caso contrário, se você abençoar com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar do estranho o “Amém” à tua ação de graças, visto que não entende o que você está dizendo? **17** Claro que você está dando graças muito bem, mas o outro não é edificado.

[O exemplo de Paulo]

18 Dou graças a meu Deus falando em ‘línguas’ mais do que todos vocês,² **19** mas na congregação prefiro falar cinco palavras com meu pensamento, exatamente para instruir outros, do que dez mil palavras em ‘língua’.

20 Irmãos, parem de pensar como crianças – bem, quanto à malícia, sejam ‘bebês’, mas sejam adultos no modo de pensar. **21** Está escrito na lei: “Falarei a este povo por outros idiomas, e por ‘lábios’ diferentes, e nem assim me ouvirão”,³ diz o SENHOR. **22** Portanto as ‘línguas’ são para sinal, não para os que creem, mas para os

interpretar quaisquer outras ‘línguas’. (Eu já presenciei um sem fim de casos onde uma pessoa finge ter uma ‘língua’ e segue fingindo uma interpretação.)

¹ O verbo ‘interpretar’ está na 3ª pessoa singular. A primeira impressão é de que se refere à pessoa que está falando ‘língua’, mas quem tem o dom não precisa pedir. No verso 28 abaixo diz que se não tem intérprete presente, o que tem o dom de ‘línguas’ deve ficar calado. Com isso, deduzo que aqui no verso 13 é para pedir que haja intérprete presente no culto.

² Já que Paulo obviamente não iria usar uma ‘língua’ em público, ele fez uso maciço delas quando a sós com Deus. Pessoas que seguem o exemplo de Paulo têm me dito que dá uma carga rápida a sua ‘bateria’ espiritual. Deve ter sido por isso que Paulo fez assim!

³ Ver Isaías 28.11-12 e Deuteronômio 28.49.

incrédulos;¹ ao passo que profetizar² não é para os incrédulos, mas para os que creem. 23 Então, se toda a congregação se reunir e todos falarem em ‘línguas’, para então entrarem pessoas não instruídas ou descrentes, não dirão que vocês estão delirando? 24 Mas se todos profetizarem, para então entrar algum descrente ou não instruído, ele será admoestado por todos, será examinado por todos. 25 E assim os segredos do seu coração ficarão expostos, e com isso, caindo de rosto, ele adorará a Deus declarando, “Deveras, Deus está no meio de vocês!”

[Existem limites]

26 Então, como fica, irmãos? Quando quer que vocês se reúnam, cada um tem um salmo, tem uma instrução, tem uma ‘língua’, tem uma revelação, tem uma interpretação.³ Que tudo se faça para edificação. 27 Se alguém falar em ‘língua’, seja por dois, ou quando muito três, um de cada vez, e que um interprete.⁴ 28 Mas se não houver intérprete, fique calado na congregação; deve falar consigo mesmo e com Deus. 29 Que dois ou três profetas falem, e que os outros façam avaliação.⁵ 30 Mas se um outro que está sentado receber uma revelação, o primeiro deve calar-se. 31 Pois todos vocês podem profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam encorajados. 32 Sim, espíritos de profetas estão subordinados a profetas.⁶ 33 Porque Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

[Esposas não devem falar]

Como em todas as congregações dos santos, 34 as vossas esposas⁷ devem manter silêncio nas assembleias, pois não lhes é permitido falar; antes, devem estar em subordinação, como a lei também diz. 35 Mas se querem saber a respeito de alguma coisa, que perguntem a seus próprios maridos em casa, pois é vergonhoso

¹ Assim como no dia de Pentecoste, para ser um ‘sinal’ uma língua teria de ser uma que o incrédulo conhecia, mas que o falante não teria como conhecer. Se o incrédulo acha que você está delirando (verso 23), onde está o ‘sinal’? Argumentar que ‘línguas’ é o sinal que alguém foi ‘batizado no Espírito’, a partir deste verso, não funciona, já que isso seria para crentes.

² O vocábulo aqui pode significar tanto ‘profecia’ como ‘profetizar’; o contexto pede a segunda opção. Deus normalmente fala através de crentes, não de incrédulos.

³ Será que estava havendo alguma competição?

⁴ Já que alguém com o dom de interpretar pode interpretar toda e qualquer língua, só deveria ter um intérprete funcionando durante dado culto.

⁵ Profecia sempre deve ser avaliada.

⁶ Um profeta não pode controlar as mensagens que ele recebe de Deus, mas pode controlar, sim, quando e como ele as entrega (e pode até resolver não entregar).

⁷ O texto grego eclético ora em voga omite “vossas” (seguindo uns 3% dos manuscritos gregos), o que permite traduzir ‘mulheres’ em vez de “esposas”. Como em português ‘mulher’ pode significar ‘esposa’, a diferença não fica clara, mas acrescentar “vossas” fecha a questão. Como ‘esposas’ não inclui solteiras e viúvas, a diferença é de algum tamanho.

que mulheres falem na assembleia.¹ 36 Acaso a palavra de Deus procedeu a partir de vocês? Ou chegou ela somente até vocês?²

[Paulo ‘fala grosso’]

37 Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, ele deve reconhecer que as coisas que estou vos escrevendo são mandamentos do Senhor.³ 38 Mas se alguém é alheio a tudo isso, que permaneça assim.⁴

39 Pois então, irmãos, vocês devem almejar profetizar, e não proibir falar em ‘línguas’.⁵ 40 Todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem.

[Acerca da ressurreição]

[Uma revisão]

15.1 Agora, irmãos, quero acrescentar informação ao Evangelho que vos proclamei, o qual também receberam, e no qual estão firmes; 2 por meio do qual são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que vos proclamei – a não ser que tenham crido em vão.⁶ 3 Porque o que primeiramente vos transmiti foi o que eu também recebi:⁷ que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 que foi sepultado e que foi ressuscitado no terceiro dia, segundo as Escrituras,⁸ 5 e

¹ O fator crucial aqui é o de autoridade, e a necessidade subjacente é a de proteger a estrutura do lar, a unidade fundamental da sociedade, incluindo a igreja. Se uma mulher ensina o marido na igreja, atravessar a rua para sua casa não vai fazer com que ela queira se submeter a ele; o ser humano simplesmente não funciona dessa maneira. É por isso que o Texto não permite que fêmea seja pastora ou mestre, já que ensinar é exercer autoridade. Mas aqui nos versos 34 e 35 Paulo vai mais longe; a fim de proteger a autoridade do marido, uma esposa não deve pedir explicação publicamente, quer de pastor, quer de mestre, pois isso permitiria que ela jogasse o pastor contra o marido em casa. Se uma esposa pede explicação do marido, e ele não souber a resposta, ele pode consultar o pastor e então transmitir a explicação – tudo isso preserva a estrutura de autoridade no lar (o que remonta a Gênesis 3.16).

² Qualquer dessas situações constituiria um privilégio especial, o que poderia dar margem a orgulho espiritual.

³ Ora, ora, Paulo era megalomaniaco, ou estava ele mesmo ciente de que estava escrevendo debaixo de inspiração? Já que ele diz coisa parecida em várias de suas cartas, transparece que ele estava convicto de que estava escrevendo Escritura.

⁴ O verbo aqui é transitivo, de sorte que traduzir como ‘ser ignorante’ não resolve. Entendo que o verso diz respeito a viúvos e solteirões, que estão alheios a problema com mulher. Já passamos por 7.27 nesta mesma carta, que diz: “Ficaste livre de mulher? Não procure outra.” Então, se alguém está alheio, deixa ele em paz!

⁵ Aqui temos a conclusão inspirada para toda a discussão dos dons carismáticos. Não seria estranho que a maioria das igrejas desobedeçam este verso, de uma maneira ou de outra? Igrejas ‘tradicionais’ tendem a proibir não só ‘línguas’ mas até ‘profecia’ (‘almejar’, então, fica fora de cogitação). Já igrejas ‘pentecostais’ costumam elevar ‘línguas’ acima de ‘profecia’, o que é claramente contrário ao Texto.

⁶ Seria este dizer um mero espantalho, um ‘bicho-papão’? De fato, não, já que existem um bom número de textos bíblicos que vão na mesma direção.

⁷ Recebeu de quem? Recebeu de Deus, quer direta, quer indiretamente (através de alguém como Pedro, por exemplo).

⁸ Até onde consigo ver, não há menção de ressuscitar no terceiro dia no AT. Então, como pode ser ‘segundo as Escrituras’? Quando Paulo escreveu isto, Mateus, Marcos e Lucas já estavam circulando como ‘Escritura’, e todos eles registram que repetidas vezes Jesus afirmou que Ele iria morrer e ressuscitar no terceiro dia. Lembrar que em 1 Timóteo 5.18 Paulo cita Lucas como ‘Escritura’.

que foi visto por Cefas, e então pelos Doze.¹ 6 Depois Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria ainda vive, embora alguns já tenham adormecido.² 7 Depois foi visto por Tiago, e então por todos os apóstolos. 8 E por último de todos, Ele foi visto por mim também, como a um que nasceu fora de tempo. 9 Pois eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. 10 Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e Sua graça para comigo não tem sido em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles – isto é, não eu, mas a graça de Deus que está comigo. 11 Então, quer eu, quer eles, assim pregamos e assim vocês creram.

[A ressurreição é um fato]

12 Ora, já que Cristo está sendo proclamado como tendo sido ressuscitado dentre os mortos, como podem alguns de vocês dizer que não existe ressurreição de mortos? **13** Se não existe ressurreição de mortos, nem mesmo Cristo tem sido ressuscitado. **14** E se Cristo não foi ressuscitado, então a nossa pregação é vazia, e vazia também é a vossa fé. **15** Além disso, seremos identificados como falsas testemunhas de Deus, porque temos testificado a respeito de Deus que Ele ressuscitou o Cristo, ao qual Ele não ressuscitou, se de fato os mortos não ressuscitam. **16** De novo, se mortos não ressuscitam, nem Cristo foi ressuscitado. **17** E se Cristo não foi ressuscitado, a vossa fé é fútil; vocês ainda estão em seus pecados. **18** Nesse caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. **19** Se é somente para esta vida que temos esperado em Cristo, somos, de todos os homens, os mais passíveis de dó.³

[A sequência de acontecimentos]

20 Mas de fato Cristo foi ressuscitado dentre os mortos; Ele se tornou primícias⁴ dos que adormeceram. **21** Visto que a morte veio por um homem, ressurreição de mortos veio por um homem também.⁵ **22** Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos que estão no Cristo serão vivificados.⁶ **23** Mas cada um por sua própria ordem: Cristo, o primeiro; depois, os que

¹ Transparece que “os Doze” tornou-se um termo técnico dizendo respeito ao grupo de apóstolos reconhecidos. Quando Jesus apareceu ao grupo a primeira vez após a ressurreição, lá no cenáculo, só tinha dez presentes – o Iscariotes já estava fora e Tomé estava ausente.

² “Adormecido” era um eufemismo para a morte, que era utilizado principalmente para crentes no NT.

³ Seríamos passíveis de dó por causa do contraste entre a realidade e a nossa expectativa – as nossas altas esperanças seriam jogadas no chão; quanto mais altas as esperanças, tanto maior a decepção. O estilo de vida cristão é o melhor disponível na terra, mesmo sem a ressurreição. Paulo trata a questão sob vários aspectos precisamente porque a ressurreição de Cristo é a peça central da nossa fé. Sem ela não há Evangelho.

⁴ Aqui o termo ‘primícias’ funciona como sinônimo de ‘primogênito’; Ele foi o primeiro a vencer a morte.

⁵ Embora Jesus fosse Deus, foi na condição de homem que Ele derrotou Satanás.

⁶ Como todo ser humano está ‘em Adão’, todos morrem; mas unicamente os que estão ‘em Cristo’ serão vivificados.

pertencem ao Cristo, quando da Sua vinda; 24 então o fim,¹ quando Ele tiver entregue o Reino ao Deus e Pai, quando quer que tenha dado cabo de todo governante, bem como toda autoridade e todo poder. 25 Mesmo porque é necessário que Ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos Seus pés. 26 O último inimigo a ser destruído é a morte.² 27 Porque Ele “sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés”.³ Mas quando diz que todas as coisas foram subordinadas, é evidente que se exclui Aquele que submeteu tudo a Ele. 28 Então, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também será submisso Àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

[Consequências de negar]

29 Caso contrário, que farão os que estão sendo batizados em lugar dos mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, para que ainda se batizam em lugar dos mortos?⁴ 30 E para que corremos perigo a toda hora? 31 Eu morro cada dia⁵ – assim afirmo pelo orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor. 32 Se lutei com ‘feras’ humanas em Éfeso,⁶ que ganhei com isso? Se os mortos não ressuscitam, “comamos e bebamos, porque amanhã morreremos!”⁷ 33 Parem de se enganar: más companhias corrompem bons costumes. 34 Voltem à sobriedade, como justos, e parem de pecar! É que alguns não têm conhecimento de Deus. Digo isso para vergonha vossa.⁸

¹ A ‘primeira’ ressurreição diz respeito aos salvos (a ‘segunda’ sendo dos perdidos), e aparentemente acontece em três levas: 1) Cristo, as primícias, e os que Ele levou consigo na ocasião; 2) o Arrebatamento; 3) após o Milênio.

² A morte é decididamente o nosso inimigo; foi introduzida à experiência humana pelo pecado.

³ Ver Salmo 8.6.

⁴ Para estarem ‘mortos’, eles antes estavam vivos, e serão julgados com base no que fizeram enquanto vivos; no momento que morreram a conta deles se fechou. Portanto, presumivelmente, Paulo aqui se refere aos que estão tomando o lugar dos crentes falecidos, nas fileiras cristãs, ao serem batizados. Se não existe ressurreição, para que fazer isso, mormente se é só para receber perseguição?

⁵ É evidente que Paulo não se referia a morte física, mesmo porque Hebreus 9.27 afirma que é determinado ao homem morrer uma só vez (não há reencarnação). Embora tenha ele encarado uma possível morte física repetidas vezes, entendo que ele se referia a uma morte para si – para as próprias ambições, ideias e quereres – a fim de abraçar a vontade de Deus.

⁶ Muitas versões dizem que Paulo literalmente lutou com feras, mas se ele tivesse feito isso na arena, como punição, ele teria perdido a sua cidadania romana, a qual ele reivindicou até o fim. (Ora, na cidade de Éfeso o único lugar onde seria possível lutar literalmente com feras seria na arena.) O Texto diz ‘contra homem’, o que as versões mencionadas tratam de formas variadas. Mas 16.9 abaixo fala de muitos adversários em Éfeso, e se eles ‘jogaram’ de forma bastante suja, Paulo bem que poderia achar apropriado chamá-los de ‘feras’.

⁷ Ver Isaías 22.13.

⁸ Que coisa; Paulo estava dizendo mesmo o quê? Enquanto qualquer pessoa na nossa vizinhança não tiver conhecimento de Deus, devemos sentir vergonha. Já que ele falou de ‘más companhias’ e ‘voltar à sobriedade’, dá a impressão de que eles não tinham se desvinculado da cultura envolvente, e com isso os seus associados de antes não estavam vendo muita diferença no estilo de vida. Uma ruptura inequívoca teria exigido uma explicação.

[Uma objeção filosófica]

35 Mas alguém dirá: “Como são ressuscitados os mortos? Com que tipo de corpo eles vêm?” **36** Tolo! O que tu semeias não é vivificado a não ser que morra. **37** E o que semeias não é o corpo que virá a ser, e sim um grão nu (quicá de trigo ou algum dos outros). **38** Então Deus dá a ele um corpo assim como Ele determinou, a cada tipo de semente o seu próprio corpo. **39** Toda carne não é a mesma carne: a dos homens é uma, e a carne dos animais é outra,¹ e outra a dos peixes, e outra a das aves. **40** Há também corpos celestes e corpos terrestres; mas a glória dos celestes é uma, e a dos terrestres é outra. **41** O brilho do sol é um, o brilho da lua é outro e o brilho das estrelas é outro; aliás, estrela difere de estrela no brilho.

42 É assim também a ressurreição dos mortos: o corpo é ‘plantado’ em deterioração e é ressuscitado incorruptível; **43** é ‘plantado’ em desonra e é ressuscitado em glória; é ‘plantado’ em fraqueza e é ressuscitado em poder; **44** é ‘plantado’ um corpo natural e é ressuscitado um corpo espiritual. Há corpo natural e há corpo espiritual.²

45 Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, veio a ser um ser vivente”;³ o último Adão veio a ser um espírito vivificante. **46** Porém, o espiritual não é primeiro, e sim o natural; e então o espiritual. **47** O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem era o Senhor,⁴ do Céu. **48** Tal como o homem-terra, assim também o povo-terra; e tal como o homem celeste, assim também o povo celeste. **49** Assim como já manifestamos a imagem do homem-terra, que manifestemos também a imagem do homem celeste.⁵

[Vem aí a nossa vez]

50 Então afirmo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus; e a corrupção não herdará a incorrupção. **51** Eis que eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados **52** – num segundo, num piscar de olho, na última trombeta – a trombeta soará e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados. **53** Porque é necessário que este corruptível se vista de incorruptibilidade, e este mortal se vista de imortalidade. **54** Então, quando este corruptível se vestir de incorruptibilidade, e este mortal se vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita:

¹ Atenção: carne de homem não é igual a carne de animal!

² O corpo espiritual ainda é um corpo. Os versos 42 a 44 estão descrevendo os salvos, não os perdidos.

³ Ver Gênesis 2.7.

⁴ O texto grego eclético ora em voga omite “o Senhor” (segundo 2,4% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior); e não é que NVI, LH, ARA, Cont, etc. seguem esse texto – ora vejam, omitir “o Senhor” é obviamente um procedimento inferior, e fazê-lo com base em evidência tão pífia é irresponsável e repreensível.

⁵ Já que tanto o Texto Recebido como o eclético ora em voga trazem o verbo no Indicativo (‘manifestaremos’), praticamente todas as versões leem assim também. Porém, mais que 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, o trazem no Subjuntivo, o que eu traduzi. A coisa não é automática; depende da gente.

“A morte foi engolida para dentro de vitória”.¹ 55 “Onde está, ó Morte, o teu ferrão? Onde está, ó Hades, a tua vitória?”² 56 O ferrão da morte é o pecado, e o adjunto do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo! 58 Portanto, meus amados irmãos, fiquem firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não é vão no Senhor.

[Tópicos finais]

[Acerca de uma coleta especial]

16.1 Quanto à coleta para os santos, vocês também devem fazer assim como ordenei às congregações da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vocês deve pôr de lado o que puder ajuntar, conforme está sendo prosperado, para que não se façam coletas quando eu chegar. 3 Quando eu chegar, enviarei os que por cartas aprovarem, para levar a vossa dádiva para Jerusalém. 4 Mas se for apropriado eu ir também, eles irão comigo.³

[Planos pessoais]

5 Ora, irei até vocês depois de passar pela Macedônia (porque passarei por Macedônia). 6 Talvez eu permaneça com vocês algum tempo, ou mesmo passe o inverno, para que me ajudem na viagem, aonde quer que eu vá. 7 Desta vez não quero ver vocês só de passagem, pois espero permanecer algum tempo convosco, se o Senhor permitir. 8 Mas permanecerei em Éfeso até o Pentecoste, 9 porque se abriu para mim uma porta ampla e promissora; e há muitos adversários.

[Várias coisas]

10 Se Timóteo chegar aí, vejam que ele possa estar convosco sem preocupação,⁴ pois ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu. 11 Portanto, que ninguém o despreze.⁵ Então, encaminhem ele em paz, para que venha ter comigo, pois o espero com os irmãos.⁶

12 Mas quanto ao irmão Apolo, recomendei repetidas vezes que ele fosse até vocês com os irmãos; mas ele simplesmente não quis ir agora; irá, porém, quando tiver boa oportunidade.

13 Vigiem, fiquem firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes. 14 Façam tudo com amor.

15 Agora irmãos, vocês sabem que a família de Estéfanos é o primeiro fruto da Acaia, e que eles têm se dedicado ao serviço aos santos, 16 de sorte que vos exorto

¹ Ver Isaías 25.8. O parágrafo inteiro é dirigido aos “irmãos” (verso 50).

² Ver Oséias 13.14. Hades não é o inferno, o Lago de fogo. Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘morte’ em vez de “Hades”, seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. Triste!

³ Fica claro que Paulo entende que ele manda.

⁴ A preocupação no caso seria de ter suas necessidades físicas supridas.

⁵ Imagino que seria pela juventude dele.

⁶ De passagem, podemos notar que evidentemente havia bastante tráfego entre as congregações em lugares diferentes.

a se submeterem a pessoas assim, bem como a todo colaborador e obreiro. 17 Alegro-me com a vinda de Estéfnas, Fortunato e Acaico, porque eles supriram o que estava faltando da vossa parte. 18 De fato, eles trouxeram alívio ao meu espírito, e ao vosso; portanto, valorizem tais homens.

[Saudações finais]

19 As congregações da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila, com a congregação na casa deles, vos saúdam afetuosamente no Senhor. 20 Todos os irmãos vos saúdam. Saúdem uns aos outros com beijo santo.

21 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho.¹ 22 Se alguém não ama² o nosso Senhor Jesus Cristo,³ que seja anátema. O Senhor vem!⁴

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco. 24 O meu amor está com todos vocês em Cristo Jesus. Amém.

¹ A carta foi ditada a um escriba ou secretário, mas Paulo escreveu o término de próprio punho; era a sua assinatura, autenticando a carta.

² O verbo aqui é φιλεω, não αγαπαω. Havemos de ter afeto pelo Senhor, ou sermos amaldiçoados. Ora, quantos sermões você já ouviu sobre esse tópico? (Pessoas cuja ideia de Deus é de um Ser irado, não vão ter afeto por Ele; mas se alguém pensa assim, é porque não O conhece de verdade.)

³ O texto eclético ora em voga omite “Jesus Cristo” (seguindo 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior); e com isso a NVI, LH e Atual também omitem – que canseira! Acrescentei “nosso” seguindo 58% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão.

⁴ Parece que todos os comentaristas estão de acordo que *Maranatha* é uma transliteração de uma expressão aramaica composta de duas palavras, mas há discórdia quanto à divisão. Poderia ser ‘*maran atha*’, que significa ‘o Senhor já veio’, ou então ‘*marana tha*’, que significa ou ‘o Senhor vem’, ou ‘Ó Senhor, vem!’. As três possibilidades fazem bom sentido; então pode fazer sua própria escolha.